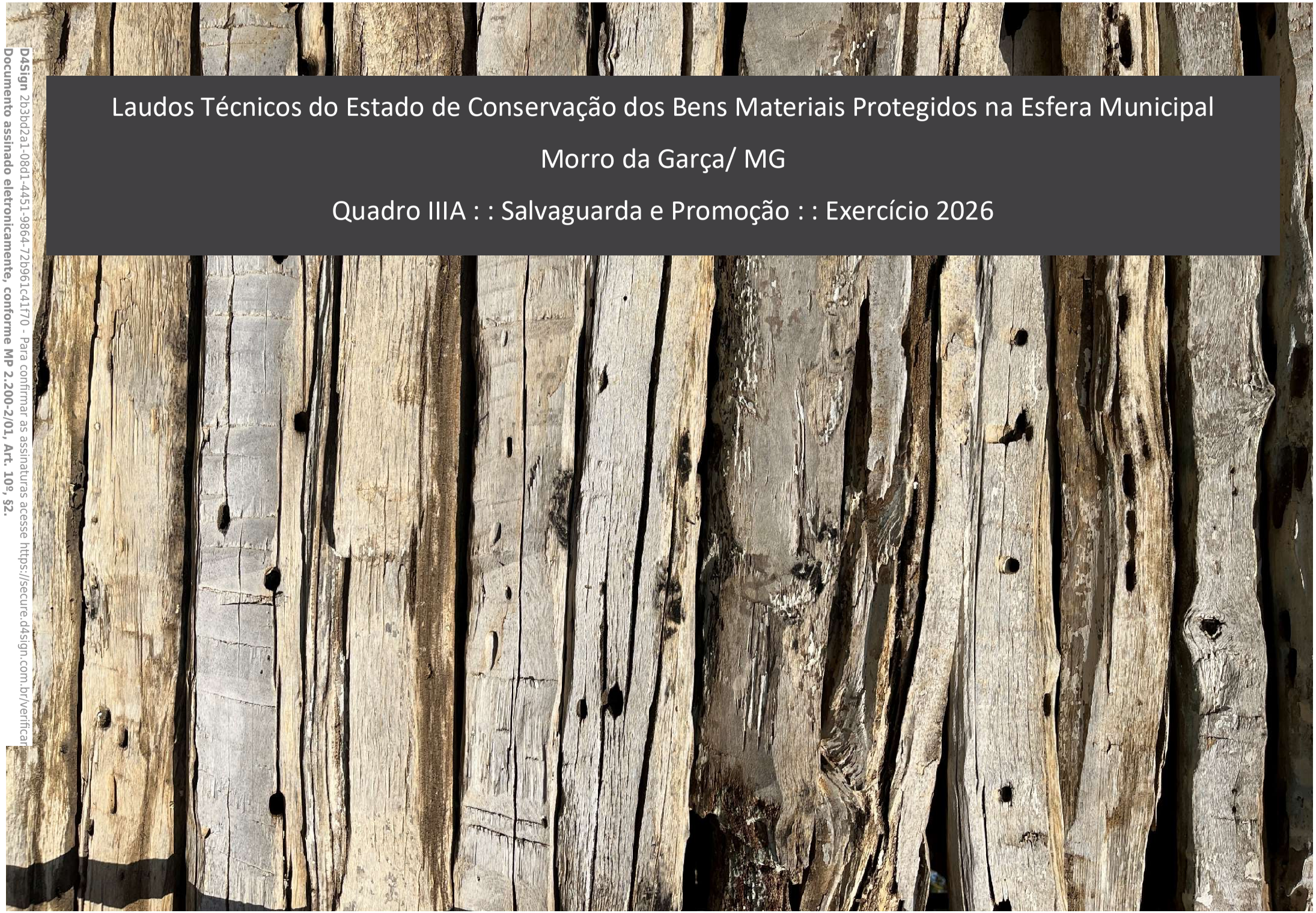
Laudos Técnicos do Estado de Conservação dos Bens Materiais Protegidos na Esfera Municipal

Morro da Garça/ MG

Quadro IIIA : : Salvaguarda e Promoção : : Exercício 2026



D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Morro da Garça/ MG

Quadro IIIA : : Salvaguarda e Promoção
Laudos Técnicos do Estado de Conservação dos Bens Materiais Protegidos na Esfera Municipal

Exercício 2026

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Município:	Morro da Garça/ MG
Endereço da Prefeitura:	Praça São Sebastião, nº 440. Centro. CEP39248-000
Telefone da Prefeitura:	(38) 3725 1105
E-mail da Prefeitura:	cultura@morrodagarca.mg.gov.br
Nome do Gerente do Setor de Patrimônio Cultural:	Liliane Diamantino Boaventura
Site do Município:	www.morrodagarca.mg.gov.br

Índice: **Página:**

1. Cópia da última ficha de análise do IEPHA/MG relativa a este quadro	**2**
2. Laudo Técnico do Bem Imóvel Casarão a rua Boaventura Pereira Leite, nº 44 – Atual Casa da Cultura do Sertão	**4**
3. Laudo Técnico do Bem Móvel Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição	**34**
4. Laudo Técnico do Conjunto Paisagístico da Praça São Sebastião	**45**
5. Laudo Técnico do Conjunto Paisagístico Natural Morrão	**79**
6. Registros de Responsabilidade Técnica – RRT sobre o laudo do estado de conservação dos bens tombados	**101**

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura

1. CÓPIA DA ÚLTIMA FICHA DE ANÁLISE DO IEPHA/MG RELATIVA A ESTE QUADRO

ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL
EXERCÍCIO 2025

IEPHA-MG
DIRETORIA DE PROMOÇÃO
GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO
COM MUNICÍPIOS

QUADRO III - SALVAGUARDA E PROMOÇÃO **Conjunto Documental A – Laudos Técnicos do Estado de Conservação dos Bens Materiais Protegidos, na esfera municipal**	**QIII A LAUDOS**
1 – MUNICÍPIO: MORRO DA GARÇA	

FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO, conforme Portaria IEPHA N.º 47/2023		[x] Em conformidade [ ] Em desconformidade
ITEM EM DESCONFORMIDADE com a Portaria IEPHA N.º 47/2023	[ ] pasta cartonada [ ] grampo plástico [ ] plástico [ ] organização por conjunto documental [ ] numeração das páginas [ ] assinatura de próprio punho ou eletrônica - cerificação digital [ ] legibilidade [ ] PDF único [ ] nomeação do arquivo PDF [ ] outros	
FICHA DE ANÁLISE (do último exercício que enviou documentação)	[x] Enviou	[ ] Não enviou
DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE E VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS EM RELAÇÃO À DOCUMENTAÇÃO DO PROGRAMA ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL (assinatura de próprio punho original ou assinatura eletrônica, com certificação digital - Portaria IEPHA N.º 47/2023)		[x] Enviou [ ] Não enviou

DENOMINAÇÃO DO BEM TOMBADO	Atributo				Estado de Conservação				Pontuado		Outra Esfera de Tombamento		OBSERVAÇÕES
					Informar %			DESC.					
	NH	CP	BI	BM	BOM	REG.	PREC		SIM	NÃO	Fed.	Est.	
Casarão Rua Boaventura Pereira Leite nº 44			X		80	15	5	SIM	X				OBS.01
Imagem Nossa Senhora Imaculada Conceição				X	70	20	10		X				
Conjunto Paisagístico da Praça São Sebastião - 1,32 ha		X			85	10	5		X	~~X~~			~~OBS.02~~
Conjunto Paisagístico Natural Morrão - 33,9 ha		X			60	20	20		X	~~X~~			~~OBS.03~~

Atributo (de acordo com Anexo II, da Lei Nº 18.030/2009)**: NH**: Núcleo Histórico; **CP**: Conjunto Urbano ou Paisagístico; **BI**: Bem Imóvel; **BM**: Bem Móvel ou Bem Integrado.
Estado de Conservação (de acordo com o inciso II, item 6, do Anexo VII – QIIIA, da Portaria IEPHA N.º 47/2023): Bom (BOM); Regular (REG.); Precário (PREC.); Descaracterizado (DESC.).

BENS CULTURAIS EM INTERVENÇÃO OU QUE SOFRERAM INTERVENÇÃO DESDE O EXERCÍCIO 2023 (conforme Inciso II, item 2 e subitem 2.1, do Anexo VII – QIIIA, da Portaria IEPHA N.º 47/2023)		Enviou ata do Conselho?	
		SIM	NÃO
1			
2			
3			

ACOMPANHAMENTO DOS BENS CULTURAIS EM ESTADO PRECÁRIO DE CONSERVAÇÃO (conforme inciso II, item 6, do Anexo VII – QIIIA, da Portaria IEPHA nº 47/2023)		Exerc. 2023	Exerc. 2024	Exerc. 2025
1				
2				
3				

Nº de LAUDOS ACEITOS POR ATRIBUTO	**NH: -**	**CP: 02 -35,22 ha**	**BI: 01**	**BM: 01**

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS DO ANALISTA: OBS.01. BEM CULTURAL DESCARCATERIZADO PELO USO DE ANEXOS EM VIDRO TEMPERADO E COBERTURA DOS MESMOS ~~OBS.02. O RT DEVERÁ ASSINAR O MAPA CONSTANTE DA PÁGINA 43/98, CONFORME PORTARIA IEPHA/MG Nº47/2023, ANEXO I, ITEM 7; anexo VII, itens 3.1 e 5.2.~~ ~~OBS.03. O RT DEVERÁ ASSINAR O MAPA CONSTANTE DA PÁGINA 77/98, CONFORME PORTARIA IEPHA/MG Nº47/2023, ANEXO I, ITEM 7; anexo VII, itens 3.1 e 5.2.~~

CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 01170616-5	**DATA ANÁLISE: 13/05/2024**
COMENTÁRIOS SOBRE O RECURSO: Em atendimento ao recurso enviado, onde foi solicitada a revisão da pontuação do quadro QIIB_QIIIA, consideramos: "Solicitamos que seja feita a revisão da pontuação relativa aos tombamentos do Conjunto Paisagístico da Praça de São Sebastião e Conjunto Paisagístico Natural do Morrão, atribuindo aos mesmos os 2 pts, uma vez que os mesmos não foram pontuados conforme a ficha de análise relativa a este quadro. Ressaltamos que as Bases Cartográficas apresentadas no documento atendem ao Anexo I, item 7; e a Anexo VII, item 3.1 e 5.2 da PORTARIA IEPHA/MG Nº47/2023, uma vez que apresenta os elementos solicitados nos anexos (legenda, com título do desenho, fonte, indicação do norte geográfico, escala, data e perímetro de tombamento e assinatura do responsável técnico). No que diz respeito à assinatura das Bases Cartográficas, o RT do Laudo Técnico, Frederico de Sá Senna Prates, assinou eletronicamente o documento, e encaminhou a RRT relativo ao bem, sendo a Carolina Nogueira e Stephania Almeida (CP Praça São Sebastião e CO Morrão, respectivamente) são as desenhistas, o que atesta que o documento foi devidamente assinado pelo RT." Recurso acatado. Pedimos que as normas descritas na Portaria vigente, sejam atendidas, neste caso, inserindo na página do mapa o nome e assinatura do RT responsável por expor os documentos, com data; legenda, marcação do norte geográfico, e referência de fonte de pesquisa, além de demarcar com linha, o perímetro de entorno. __ALTERADA em recurso enviado 26/07/24. Novas fichas de pontuação serão elaboradas	
RECURSO - Análise Alterada	
CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 01170616-5	DATA RECURSO: 02/08/2024

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

2. LAUDO TÉCNICO DO BEM IMÓVEL CASARÃO À RUA BOAVENTURA PEREIRA LEITE, Nº 44 – ATUAL CASA DA CULTURA DO SERTÃO

LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

MORRO DA GARÇA	**DISTRITO SEDE**	**MINAS GERAIS**	**BRASIL**
Nome do Bem Tombado:		Casarão a rua Boaventura Pereira Leite, nº 44 – atual Casa da Cultura do Sertão	
Endereço:		Rua Boaventura Pereira Leite, nº 44. Centro. Morro da Garça/MG.	
Decreto:		386/2002	
Nº Inscrição no Livro do Tombo/ Ano		Nº 01/2002	
Processo Aceito no ICMS Patrimônio Cultural a Partir do Exercício:		2003	
Responsável Técnico:		Frederico de Sá Senna Prates	
Identidade/ CAU		CAU A 39.521-8 : : Arquiteto e Urbanista/ Especialista em História da Cultura e da Arte pela FAFICH/ Mestre em Geografia pelo IGC : : UFMG	
Chefe do Setor da Prefeitura Responsável pela Implementação da Política de Patrimônio Cultural:		Liliane Diamantino Boaventura	
Data da realização do laudo:		24 de setembro de 2024	
Há obra de restauração em andamento?		Sim	**X** Não
Há projeto aprovado por Lei de Incentivo à Cultura:		Sim	**X** Não
Em caso positivo:		Federal	Estadual
		Municipal	Outra

Foto 01: Vista do Casarão a rua Boaventura Pereira Leite, Casa da Cultura do Sertão, a partir do logradouro público.

Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

ESTRUTURA

	Estado de Conservação		
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
Estrutura autônoma de madeira	70%	20%	10%
Estrutura de concreto	90%	10%	---
Embasamento de pedra	90%	10%	---

Danos Verificados: O bem tombado Casa da Cultura do Sertão é conformado pela edificação principal que apresenta sistema estrutural autônomo de madeira com embasamento em pedra e pelos volumes anexos construídos com estrutura de concreto armado. De forma geral, o estado de conservação das estruturas das edificações é bom, porém, a estrutura autônoma de madeira se apresenta mais degradada que a de concreto. Através da análise *in loco* foi possível observar que o madeiramento da estrutura do volume principal apresenta ressecamento, rachaduras, manchas escurecidas e esbranquiçadas em razão da umidade e da exposição às intempéries e áreas de perda. Na fachada do imóvel é possível notar que parte do baldrame está aparente, em razão do desprendimento da camada de revestimento da alvenaria, identificando-se todas as patologias citadas, com destaque para o escurecimento causado pela umidade. O embasamento em pedras do tipo canga se encontra preservado, sendo observado apenas o acúmulo de sujidade. Conforme evidenciado em laudos anteriores, é necessária a avaliação especializada dessas patologias e a proposição de intervenções adequadas em prol da manutenção da estrutura em madeira, evitando o agravamento dos danos observados. Entre as medidas que podem ser empreendidas na estrutura de madeira para sua manutenção está o lixamento das peças, o preenchimento das rachaduras, o tratamento e preenchimento das áreas de perda, considerando principalmente a prevenção a ataques de insetos xilófagos, e a recomposição da camada de proteção, a partir da execução de nova camada de verniz ou da repintura. Por sua vez, a estrutura de concreto dos volumes anexos não apresenta danos aparentes, sendo observadas somente manchas de umidade na laje, indicando processo de infiltração que pode comprometer a estrutura. Estas manchas já haviam sido detectadas em anos anteriores e foi possível notar que não se agravaram nesta última vistoria.

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 02: Vista geral do casarão que apresenta sistema estrutural de madeira em bom estado de conservação.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 03: Detalhe do baldrame em madeira da edificação, responsável pelo travamento da estrutura. O baldrame apresenta estado regular de conservação, principalmente por se encontrar aparente em razão do desprendimento da camada de revestimento da alvenaria.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 04: Vista do interior do imóvel sendo possível observar a estrutura de madeira que sustenta a cobertura.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

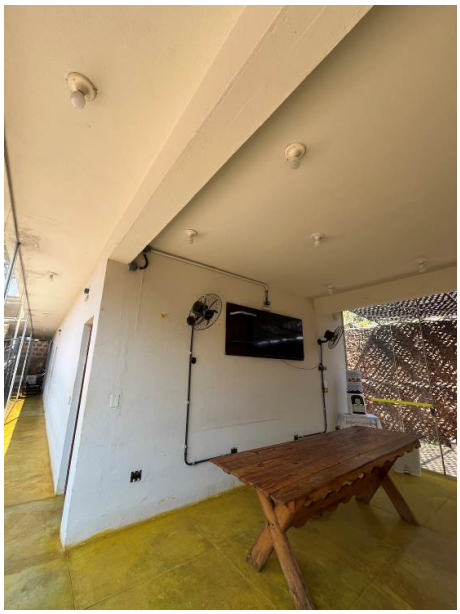


Foto 05: Vista de uma das salas do volume anexo da Casa da Cultura do Sertão com estrutura de concreto em bom estado de conservação. Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

COBERTURA

	Estado de Conservação		
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
Estrutura do telhado (madeira, laje)	70%	15%	15%
Telhado (capa e bica, metálico)	70%	15%	15%
Calhas / Rufos / Condutores	90%	10%	---
Coroamento (platibanda)	80%	10%	10%
Beiral	50%	25%	25%

Danos Verificados: A Casa da Cultura do Sertão apresenta cobertura em telhas cerâmicas do tipo colonial capa e bica com estrutura de madeira no volume principal, estando a estrutura e as telhas aparentes, pois não há presença de forro. No volume contíguo a este a cobertura também apresenta estrutura de madeira, porém, as telhas são metálicas. Já os demais volumes anexos apresentam laje plana impermeabilizada. A partir de vistoria *in loco* foi possível notar que a cobertura do volume principal é aquela que apresenta pior estado de conservação, com patologias como ressecamento do madeiramento da estrutura, identificando-se também nessas peças fissuras, áreas de perda em razão do ataque de insetos xilófagos e sujidade aderida. Destaca-se como patologia principal que deve ser devidamente tratada as perdas em razão do ataque de insetos xilófagos, que já se estendem ao longo de vários trechos e de diferentes peças, causando significativos orifícios ao longo do madeiramento, devendo ser realizado o tratamento e a reconstituição ou substituição das peças. O beiral em madeira do volume principal também apresenta os danos mencionados, bem como manchas de umidade. Em relação as telhas cerâmicas apresentam manchas de umidade, algumas trincas e áreas de perda, principalmente nas extremidades. Por sua vez, o madeiramento da cobertura com telhas metálicas ainda se encontra íntegro, apenas com sujidade aderida. A laje plana impermeabilizada dos blocos anexos apresenta

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

bom estado de conservação, apesar de ser possível observar manchas de umidade que sugerem processos de infiltração. Este dano havia sido verificado no ano anterior e não parece ter se agravado, devendo ser realizada a manutenção constante da estrutura para que o dano não a comprometa. Além disso, a platibanda desta laje possui manchas escurecidas em razão do carreamento de partículas de sujidade pela água da chuva, local em que também se encontram encanamentos aparentes, tanto de escoamento da água da chuva que se acumula na laje como do sistema de ar condicionado instalado nos cômodos. Não foram verificados danos nas calhas, rufos e condutores. Diante do exposto, evidencia-se a necessidade de manutenção da cobertura do volume principal da Casa da Cultura do Sertão, evitando o agravamento dos danos e o surgimento de novas patologias.

Foto 06: Vista do madeiramento do beiral apresentando estado de conservação ruim, com significativa área de perda e ressecamento.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 07: Vista da estrutura de madeira da cobertura, sendo possível notar significativas áreas de perda provocadas pelo ataque de insetos xilófagos.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 08: Vista do madeiramento da cobertura sendo possível notar áreas de perda em razão do ataque de insetos xilófagos, principalmente ao longo das extremidades da peça.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 09: Madeiramento da cobertura mais recente da edificação, em bom estado de conservação.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 10: Vista da laje do bloco anexo à edificação principal, apresentando manchas escurecidas em razão do carreamento do material particulado pela chuva, além de encanamento aparente.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

ALVENARIAS

	Estado de Conservação		
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
Tijolo	78%	12%	10%
Pedra	85%	10%	5%

Danos Verificados: Todos os volumes que compõem a Casa da Cultura do Sertão são constituídos de alvenaria de tijolo cerâmico, apresentando, ainda, um muro de pedras que faz o fechamento de parte do imóvel. De forma geral, as alvenarias se apresentam em bom estado de conservação, principalmente a alvenaria de pedra onde foi constatado somente algumas rachaduras no trecho superior, sujidade aderida e crescimento de vegetação. As patologias identificadas nas alvenarias de tijolo cerâmico na vistoria *in loco* foram principalmente manchas de umidade em locais diferentes e, provavelmente, por motivos diferentes. Uma das manchas de umidade identificadas foi na fachada frontal do imóvel, acima de um dos vãos, provocada provavelmente por dano na cobertura. Em outro local as manchas de umidade na alvenaria estão próximas aos cômodos molhados, nesse caso aos banheiros, indicando possível infiltração nas instalações hidráulicas. Existem ainda manchas de umidade ascendente na fachada do imóvel, nesse caso em razão da umidade do solo e de problemas na impermeabilização da edificação. Nesse caso, evidencia-se a necessidade da identificação das manchas e das causas que levaram ao dano, buscando solucioná-las a partir de processos de manutenção e intervenção do imóvel, evitando o aumento das áreas degradadas.

Foto 11: Vista parcial da fachada da edificação principal com alvenarias de tijolo cerâmico em bom estado de conservação, nota-se mancha de umidade no trecho superior do vão à direita. Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 12: Detalhe da alvenaria em tijolo cerâmico da edificação apresentando mancha de umidade. Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 13: Detalhe da alvenaria em tijolo cerâmico apresentando significativas manchas de umidade no local em que se encontra o banheiro. Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 14: Vista geral da alvenaria do volume principal em bom estado de conservação. Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

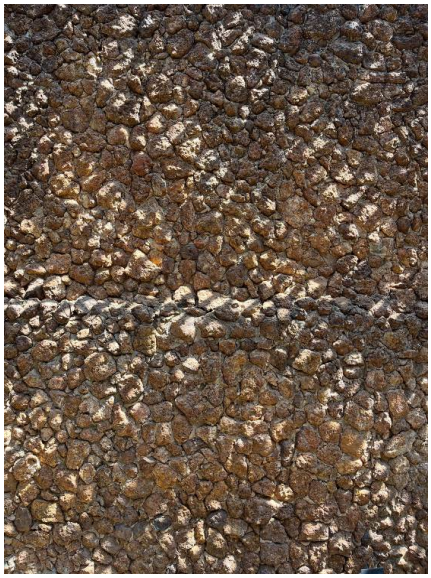


Foto 15: Muro de pedras que faz o fechamento de trecho do imóvel em bom estado de conservação apresentando somente sujidade aderida, crescimento de vegetação e rachaduras no trecho superior.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

REVESTIMENTOS

	Estado de Conservação		
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
Reboco	85%	10%	5%
Pintura (a base de água)	80%	10%	10%

Danos Verificados: As alvenarias da Casa da Cultura do Sertão apresentam revestimento com reboco e pintura a base de água que, de forma geral, ainda se encontram em bom estado de conservação. Contudo, foi possível observar áreas em que vem ocorrendo o desprendimento da camada de tinta, com presença de fissuras ou ainda regiões com manchas de umidade. Nota-se também sujidade na camada de tinta, em alguns casos provocadas pela fixação de adesivos e cartazes, ou mesmo pela ação do uso contínuo do imóvel. Ante o exposto, recomenda-se a repintura da edificação, mas para isso é necessária a identificação e o reparo dos demais danos, principalmente das patologias que provocaram as manchas de umidade.

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 16: Detalhe do revestimento da fachada sendo possível observar manchas de umidade ascendente, desprendimento da camada de tinta e fissuras.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 17: Detalhe da condição do revestimento da fachada, com tinta apresentando desprendimento e fissuras, principalmente na base do imóvel.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

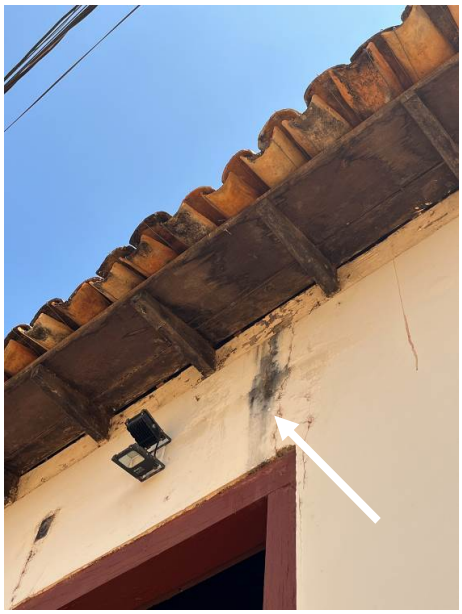


Foto 18: Detalhe de mancha de umidade e fissuras na camada de revestimento da fachada, bem como desprendimento da tinta no madeiramento acima da alvenaria.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 19: Detalhe da pintura interna do imóvel, com parede apresentando manchas de sujidade, manchas de adesivo e desprendimento da camada de tinta.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

VÃOS E VEDAÇÕES

	Estado de Conservação		
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
Portas (madeira e vidro)	80%	10%	10%
Janelas (madeira)	85%	10%	5%
Enquadramentos (madeira, alumínio)	85%	10%	5%
Ferragens	90%	10%	---
Vidros Temperados	90%	10%	---

Danos Verificados: A Casa da Cultura do Sertão apresenta esquadrias de madeira com enquadramento em mesmo material no volume principal e esquadrias de vidro temperado e enquadramento de alumínio nos volumes anexos. O trabalho de vistoria *in loco* demonstrou que estas estruturas se encontram em bom estado de conservação. No caso das esquadrias de madeira nota-se que o madeiramento que as constitui apresenta melhor estado de conservação do lado interno do imóvel, onde estão mais protegidas das intempéries, com madeiramento, camada de pintura e verniz ainda preservados. Por sua vez, é possível notar que o madeiramento do lado externo apresenta ressecamento, rachaduras, manchas de umidade e camada de tinta esmaecida, principalmente nos trechos inferiores que estão mais suscetíveis a incidência da água da chuva e do sol. Já a análise das esquadrias em vidro temperado evidenciou manchas de sujidade, principalmente nas extremidades e nas junções das peças, locais mais difíceis de executar a manutenção necessária, e também o desprendimento de parte da faixa amarela responsável pela sinalização do vidro evitando possíveis impactos de usuários do imóvel. Outras questões observadas foram intervenções no enquadramento de alumínio

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

dessas esquadrias para passagem da tubulação do ar-condicionado e ainda manchas nas alvenarias acima dos vãos decorrente de possível infiltração e problema na vedação desses elementos. Ressalta-se, nesse caso, a importância em resolver os problemas de infiltração dos cômodos anexos, relacionados a laje da cobertura e a própria vedação das esquadrias.

Foto 20: Vista de uma das esquadrias de madeira do volume principal da edificação apresentando bom estado de conservação.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

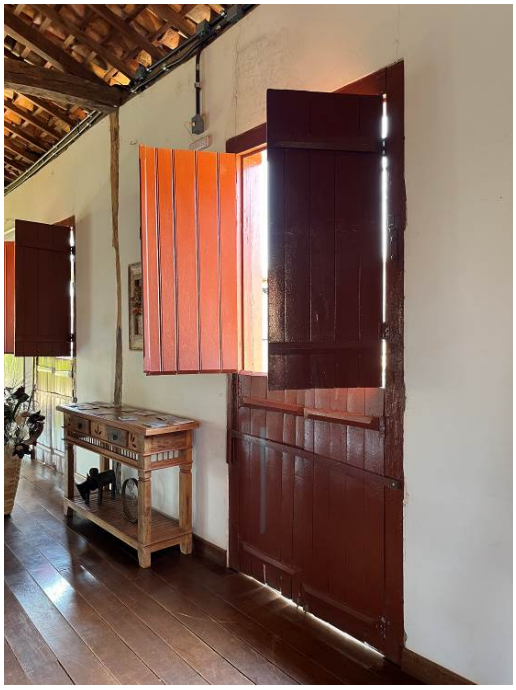


Foto 21: Vista das esquadrias de madeira do volume principal da edificação em bom estado de conservação.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 22: Vista de esquadria de madeira da edificação em bom estado de conservação.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 23: Vista de uma das esquadrias com vidro temperado do volume anexo a edificação, também em bom estado de conservação.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 24: Detalhe de manchas de umidade acima de um dos vãos do volume anexo, demonstrando possível infiltração decorrente de problema na laje e na vedação das esquadrias.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

PISOS

	Estado de Conservação		
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
Pedra (lajeado, outro)	70%	15%	15%
Cimento cru	70%	10%	20%
Cimento queimado	60%	20%	20%
Madeira	80%	15%	5%

Danos Verificados: A Casa da Cultura do Sertão apresenta diferentes tipos de piso, o volume principal conta com assoalho de madeira no salão, piso em cimento queimado amarelo na área externa coberta e preto no banheiro, piso em cimento cru nas áreas e acessos externos, constando ainda a pedra de canga que conforma a escada de acesso ao volume principal. Apesar de apresentarem danos, os pisos do imóvel estão em bom estado de conservação, sendo necessários reparos para melhoria de suas condições. De forma detalhada, o assoalho de madeira do salão apresenta áreas desgastadas, dano decorrente de processos de abrasão das peças, em razão do uso e dos próprios processos de limpeza, resultando em áreas de coloração diferenciada pela retirada das camadas superficiais da madeira, principalmente de verniz. Por sua vez, o piso de cimento queimado amarelo apresenta rachaduras e fissuras em diferentes pontos, decorrentes da própria dilatação do material, bem como manchas provocadas pelo acúmulo de cera, esmaecimento da coloração e outros danos provenientes do uso e do tempo. Da mesma forma, o piso de cimento queimado do banheiro apresenta danos semelhantes, destacando-se nesse caso as manchas e pontos de abrasão provocados pelo uso e utilização de produtos de limpeza. O madeiramento do deck externo apresenta ressecamento, áreas de perda e manchas de umidade e de sujidade aderida, nesse caso, decorrentes principalmente da exposição constante às intempéries. Os pisos de cimento cru dos acessos e áreas externas apresentam rachaduras, manchas de umidade, de sujidade e de diferenciação do material e, em alguns casos, crescimento de vegetação. Em relação as pedras de canga da escada de acesso ao imóvel, foram identificadas complementações em cimento entre elas, áreas de perda nas extremidades e sujidade.

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

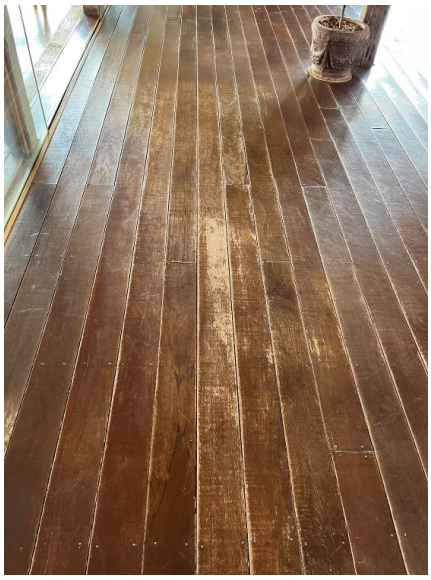


Foto 25: Vista do piso interno em assoalho de madeira apresentando área de desgaste e abrasão.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 26: Vista do piso em cimento queimado da área externa coberta apresentando rachaduras e manchas.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 27: Vista do piso em cimento queimado apresentando manchas.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 28: Detalhe do madeiramento do deck com área de perda, ressecamento e sujidade aderida.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 29: Detalhe do piso em cimento queimado do banheiro apresentando desgaste e manchas.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

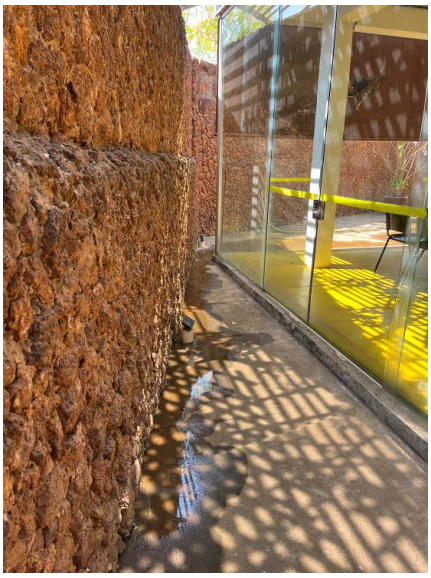


Foto 30: Vista do piso em cimento da área externa do anexo com acúmulo de água.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

FORROS

	Estado de Conservação		
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
Laje	70%	20%	10%

Danos Verificados: O volume principal da Casa da Cultura do Sertão não possui forro, estando a cobertura aparente, já os volumes anexos apresentam laje de concreto. Nesse caso, o principal dano identificado na laje foram manchas de umidade, concentradas principalmente nas extremidades próximas aos vãos, parecendo se tratar de um problema de infiltração da água da chuva. Este dano já havia sido evidenciado em laudos anteriores e na vistoria realizada foi possível notar que as manchas não aumentaram desde a última análise. De qualquer forma, é importante resolver o problema da infiltração e que seja feito o reparo na camada de pintura para retomada da condição original da laje.

Foto 31: Detalhe de manchas de umidade na laje do cômodo anexo da edificação, concentradas principalmente na extremidade próxima ao vão.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

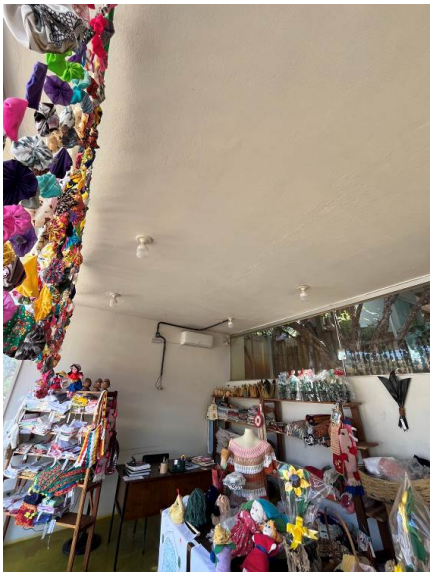


Foto 32: Vista geral da laje plana de um dos cômodos do anexo, em bom estado de conservação.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

ELEMENTOS INTEGRADOS EXTERNOS

	Estado de Conservação		
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
Escada (pedra)	70%	15%	15%
Rampa	60%	20%	20%
Pergolado	80%	10%	10%

Danos Verificados: Os elementos integrados externos da Casa da Cultura do Sertão são a escada de acesso do volume principal constituída de pedras de canga, a rampa e escada de acesso entre o volume principal e o anexo, constituídas de cimento com guarda-corpo e corrimão metálico, e o pergolado de madeira que permite o sombreamento da área externa do volume anexo. Foi possível verificar *in loco* que o cimento de constituição da rampa apresenta rachaduras, áreas com coloração diferente em razão de complementações no cimento e sujidade aderida, por sua vez, no concreto da escada foram observadas rachaduras e sujidade. As estruturas metálicas do corrimão e guarda-corpo estão com a camada de tinta esmaecida em decorrência da exposição às intempéries e, além disso, foi possível notar áreas complementadas em cimento no muro de pedras do imóvel para fixação dessas estruturas metálicas sem o devido acabamento, comprometendo física e esteticamente o muro. No caso do pergolado de madeira não foram identificados danos, porém, o madeiramento desta estrutura está exposto as intempéries podendo sofrer avarias ao longo do tempo. As pedras de canga da escada de acesso ao imóvel apresentam complementações em cimento entre elas, áreas de perda nas extremidades e sujidade.

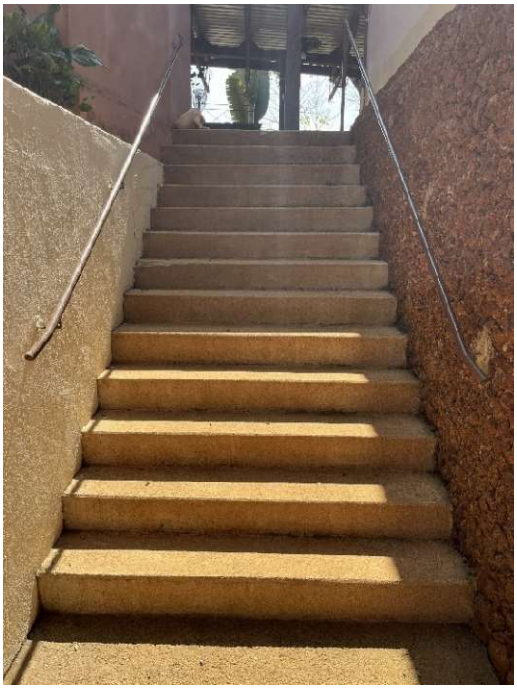


Foto 33: Vista geral da escada de cimento da edificação.

Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

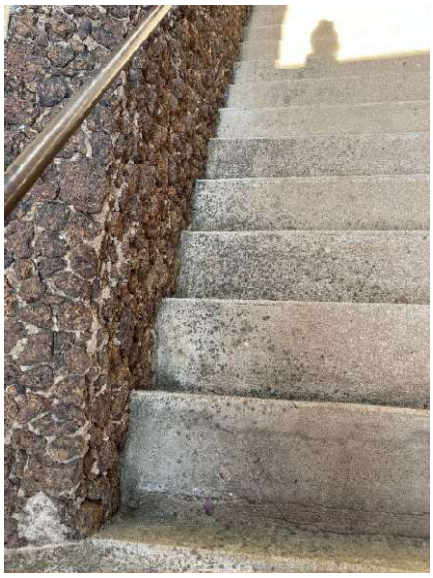


Foto 34: Detalhe da escada de cimento cru da edificação com manchas de sujidade.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 35: Detalhe do piso de cimento queimado da área externa coberta junto ao piso de cimento cru da rampa.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

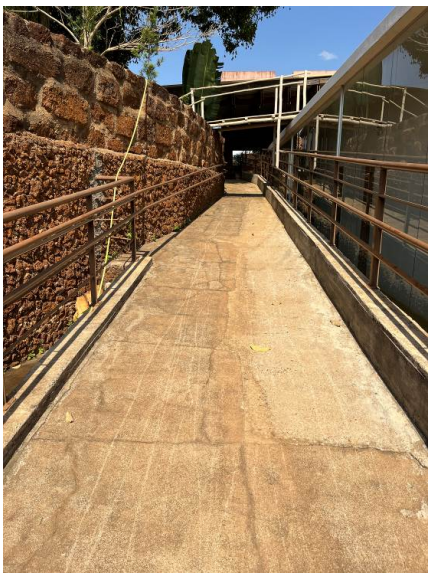


Foto 36: Vista geral da rampa de concreto com guarda-corpo metálico na área externa do imóvel.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 37: Detalhe de complementação em cimento no muro de pedras para fixação do guarda-corpo metálico da rampa.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 38: Detalhe do pergolado de madeira que cobre área externa do imóvel.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

AGENCIAMENTO EXTERNO

	Estado de Conservação		
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
Gradil/ muro	80%	10%	10%
Quintal	90%	5%	5%
Jardim	95%	5%	---

Danos Verificados: O agenciamento externo da Casa da Cultura do Sertão é caracterizado pelo jardim implantado no afastamento frontal, que apresenta paisagismo e elementos de decoração como esculturas metálicas, pelo gradil metálico de fechamento do lote, pintado na cor marrom e sustentando placa com o nome da instituição cultural e ainda pela rampa de cimento com guarda-corpo metálico que garante

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

acessibilidade até o interior do imóvel. Estes elementos se encontram em bom estado de conservação. Nota-se que o jardim está com a manutenção em dia e bem cuidado. No gradil há o esmaecimento da camada de tinta em razão da exposição constante as intempéries e o acúmulo de sujidade, no meio muro que o sustenta foi possível notar o desgaste da camada de revestimento, necessitando de nova pintura. Na rampa foram identificadas algumas rachaduras no cimento e o escurecimento do material em razão da sujidade aderida e da umidade, além disso, na junção entre o piso de cimento queimado e o piso em cimento cru também foram identificadas rachaduras significativas.

Foto 39: Vista do jardim/área externa da Casa da Cultura do Sertão.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 40: Vista da rampa de acesso a Casa da Cultura do Sertão, de cimento com guarda-corpo metálico.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 41: Vista do jardim da Casa da Cultura do Sertão com elementos decorativos e paisagismo.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 42: Detalhe do piso de cimento queimado na entrada do imóvel, apresentando rachaduras e fissuras.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

INSTALAÇÕES

	Estado de Conservação		
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
Instalação elétrica	80%	10%	10%
Instalação hidráulica	70%	20%	10%

Danos Verificados: Em vistoria *in loco* foi possível notar que, de forma geral, as instalações elétricas e hidráulicas da Casa da Cultura do Sertão se encontram em bom funcionamento, com danos que comprometem principalmente a estética da edificação e não seu uso. Na laje do volume anexo o encanamento está aparente, despejando água diretamente no corredor lateral descoberto, prejudicando a estética desse

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

trecho da edificação. Além disso, também se encontra aparente os dutos do sistema de ar-condicionado do volume anexo que se somam aos canos da laje. O sistema hidráulico do banheiro se encontra em funcionamento, porém, na alvenaria externa foi identificada mancha de umidade, como demonstrado no tópico referente as alvenarias, devendo ser verificada possível ocorrência de infiltração. As instalações elétricas da edificação estão dispostas em conduítes externos, o que possibilita a manutenção do sistema sem a necessidade de intervenções nas alvenarias. Apesar disso, foi verificado no volume anexo a ocorrência de intervenção na alvenaria onde se encontra o quadro de luz para manutenção da fiação elétrica, não sendo realizado o devido acabamento, sendo recomendada o acabamento e repintura do trecho.

Foto 43: Detalhe do encanamento da laje da cobertura sendo possível avistar, ainda, os equipamentos de ar-condicionado da edificação anexa.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 44: Detalhe do duto do ar-condicionado na platibanda da laje do volume anexo.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 45: Detalhe de um dos quadros de energia elétrica da edificação, constando trecho cimentando na parede em razão de possível manutenção na fiação.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 46: Vista da fiação elétrica em conduítes externos em um dos cômodos anexos da edificação.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

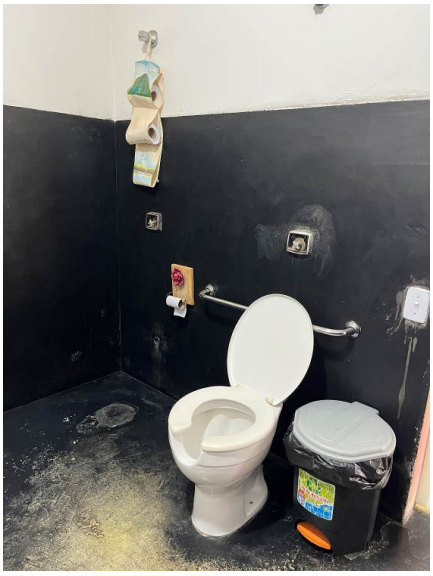


Foto 47: Vista das instalações hidráulicas do banheiro.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA

				Estado de Conservação		
				Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
Instalação de prevenção e combate a incêndio:				100%	---	---
X	**Sim**		**Não**			
Sistema de Segurança:				100%	---	---
X	**Sim**		**Não**			

Danos Verificados: A Casa da Cultura do Sertão conta com sistema de prevenção e combate a incêndio, sendo possível verificar extintores, iluminação e sinalização de emergência. Recomenda-se apenas que sejam realizadas vistorias periódicas no sistema visando seu pleno funcionamento, verificando a data de validade dos extintores e a necessidade de substituição dos equipamentos. Na edificação também estão instaladas câmeras de segurança.

Foto 48: Câmera de segurança em um dos cômodos da edificação.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 49: Detalhe de luminária de emergência instalada em um dos cômodos da edificação.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 50: Detalhe de luminária de emergência instalada em um dos pilares de madeira da edificação.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

ANÁLISE DO ENTORNO

	Estado de Conservação		
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
Bens imóveis e estruturas do entorno	80%	10%	10%

Existência de Intervenções:

	Sim	**X**	**Não**

Danos Verificados: O entorno imediato do Casarão a rua Boaventura Pereira Leite, nº 44 – Atual Casa da Cultura do Sertão é conformado por imóveis térreos, alguns mantendo o estilo colonial ou eclético, contribuindo dessa forma para a ambiência do bem tombado, não comprometendo suas visadas ou destoando significativamente de seu estilo arquitetônico. No entorno está a Praça São Sebastião, espaço público de grande relevância e centralidade no município, imóveis residenciais, algumas poucas unidades comerciais e o complexo administrativo formado pela Prefeitura Municipal e Câmara dos Vereadores, tendo a Igreja Matriz como edificação de maior expressividade em ponto central da praça. A única edificação que influencia negativamente na visada do bem cultural é o posto de gasolina situado em frente ao volume principal, em razão da altura de sua cobertura e do estilo discrepante. As vias são asfaltadas, a fiação da iluminação pública é aérea e o passeio é de cimento cru. Nesse caso, o passeio se apresenta em estado regular de conservação, constando rachaduras, áreas de perda e manchas de sujidade aderida, sendo necessária a manutenção do elemento para garantir condições seguras de acesso. Não foram identificadas intervenções recentes no entorno do bem tombado.

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 51: Vista do passeio de acesso a Casa da Cultura do Sertão.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 52: Detalhe do passeio da Casa da Cultura do Sertão sendo possível notar áreas de perda e rachaduras.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

USOS

Desde 2008 o imóvel tombado abriga a Casa da Cultura do Sertão e ainda sedia as instalações do Setor Municipal de Cultura da Prefeitura Municipal de Morro da Garça, além do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural. Na edificação ocorrem atividades culturais diversas, eventos literários, exposições, saraus, contações de história e demais atividades de fomento à cultura sertaneja local. Há ainda uma loja onde são comercializados produtos manufaturados pelos artesãos do município. Tais atividades conferem uma rotina dinâmica de utilização do espaço e contribuem para o incentivo à apropriação do bem cultural tombado pela comunidade e visitantes e sua consequente manutenção.

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 53: Detalhe da placa de inauguração da Casa da Cultura do Sertão fixada em um dos cômodos do volume principal.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

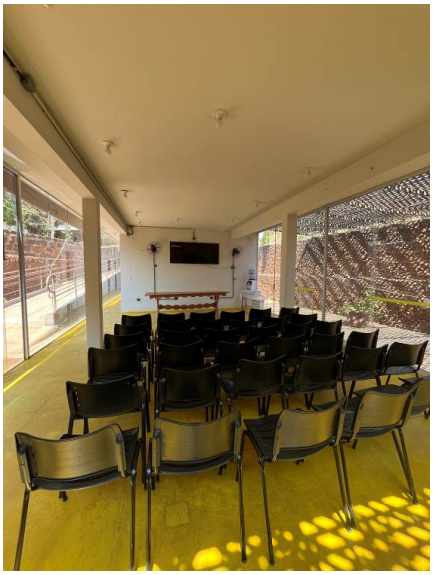


Foto 54: Vista de um dos cômodos da Casa da Cultura do Sertão onde ocorrem atividades culturais diversas.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 55: Vista da loja onde são comercializados produtos manufaturados pelos artesãos locais.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

CONCLUSÃO

	Estado de Conservação			
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**	**Descaracterizado**
Casarão a rua Boaventura Pereira Leite, nº 44 – Atual Casa da Cultura do Sertão	75%	15%	10%	---

Conclusão sobre o estado geral de conservação: O bem tombado Casa da Cultura do Sertão se encontra em bom estado de conservação, sendo realizada a manutenção constante do imóvel em razão do uso, com condições de permanecer em funcionamento. As análises do estado de conservação demonstraram danos nos elementos que lhe constituem, porém, que podem ser reparados em prol da melhoria da edificação e garantia de permanência e preservação. Nota-se que alguns danos identificados já haviam sido explicitados em laudo anterior, demonstrando que ainda não foram realizadas as intervenções e manutenções recomendadas. De forma sucinta, foi observado que o madeiramento da estrutura do volume principal apresenta ressecamento, rachaduras, manchas escurecidas e esbranquiçadas em razão da umidade e da exposição às intempéries e áreas de perda. Além disso, foram verificadas manchas de umidade nas alvenarias, sendo necessário identificar o motivo de possíveis infiltrações ou problemas de impermeabilização no caso de umidade ascendente, promovendo o reparo. Na estrutura de madeira da cobertura foram observados orifícios causados pelo ataque de insetos xilófagos em diferentes peças, o que a longo prazo pode comprometer a estabilidade dessas peças, sendo recomendado o tratamento e, se for o caso, a complementação do madeiramento ou a substituição das peças. A laje plana impermeabilizada dos blocos anexos apresenta bom estado de conservação, apesar de ser possível observar manchas de umidade que sugerem processos de infiltração. Este dano havia sido verificado no ano anterior e não parece ter se agravado, devendo ser realizada a manutenção constante da estrutura para que o dano não a comprometa. No caso das alvenarias, foram verificadas áreas em que vem ocorrendo o desprendimento da camada de tinta, com presença de fissuras ou ainda regiões com manchas de umidade e sujidade na camada de tinta. Ante o exposto, recomenda-se a repintura da edificação, mas para isso é necessário o reparo dos demais danos, principalmente das patologias que provocaram as manchas de umidade. Em relação aos pisos, o assoalho de madeira apresenta áreas desgastadas, dano decorrente de processos de abrasão das peças, em razão do uso e dos próprios processos de limpeza, resultando em áreas de coloração diferenciada em razão da retirada das camadas superficiais da madeira, principalmente de verniz. Por sua vez, o piso de cimento queimado apresenta rachaduras e fissuras em diferentes pontos, decorrentes da própria dilatação do material, bem como manchas provocadas pelo acúmulo de cera, esmaecimento da coloração e outros danos provenientes do uso e do tempo. Sendo assim, é possível notar que a edificação apresenta danos que necessitam de reparos, porém, esses não colocam em risco a integridade física e estética do imóvel, o que pode ocorrer a longo prazo se não forem realizadas as devidas intervenções.

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA REALIZAÇÃO DO LAUDO TÉCNICO

SETOR DE PROTEÇÃO Cultura@morrodagarca.mg.gov.br **DE MORRO DA GARÇA**

Assinado
Liliane Diamantino Boaventura
D4Sign

Liliane Diamantino Boaventura

Chefe do Setor de Patrimônio Cultural da Prefeitura Municipal de Morro da Garça

Rua Deputado Manoel Pereira da Silva : : n° 31 : : Centro : : Morro da Garça/ MG : : CEP: 39248-000

(38) 3725-1110 : : cultura@morrodagarca.mg.gov.br

CONSULTORIA TÉCNICA

O3L Arquitetura Ltda.

CNPJ: 12.442.381/0001 – 48

CAU/MG: PJ 13.783-9

DATA: 04 de outubro de 2024

RESPONSÁVEL TÉCNICO frederico@o3l.com.br

Assinado
D4Sign

Frederico de Sá Senna Prates: : Arquiteto e Urbanista : : CAU A 39.521-8

frederico@o3l.com.br

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

3. LAUDO TÉCNICO DO BEM MÓVEL IMAGEM NOSSA SENHORA IMACULADA CONCEIÇÃO

LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

MORRO DA GARÇA	**DISTRITO SEDE**	**MINAS GERAIS**	**BRASIL**
Nome do Bem Tombado:		Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição	
Endereço:		Praça São Sebastião, s/nº. Centro.	
Decreto:		387/2002	
Nº Inscrição no Livro do Tombo/ Ano		Nº 02/2002	
Processo Aceito no ICMS Patrimônio Cultural a partir do Exercício:		2003	
Responsável Técnico:		Frederico de Sá Senna Prates	
Identidade/ CAU		CAU A 39.521-8 : : Arquiteto e Urbanista/ Especialista em História da Cultura e da Arte pela FAFICH/ Mestre em Geografia pelo IGC : : UFMG	
Chefe do Setor da Prefeitura Responsável pela Implementação da Política de Patrimônio Cultural:		Liliane Diamantino Boaventura	
Data da realização do laudo:		24 de setembro de 2024	
Há obra de restauração em andamento?		Sim	**X** Não
Há projeto aprovado por Lei de Incentivo à Cultura:		Sim	**X** Não
Em caso positivo:		Federal	Estadual
		Municipal	Outra

Foto 01: Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição entalhada em madeira e apresentando bom estado de conservação.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 02: Detalhe do altar-mor da Igreja Matriz onde está entronizada a Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 03: Vista do altar-mor da Igreja Matriz onde está entronizada a Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

ELEMENTOS ESTRUTURAIS	**Sim**		**Não apresenta problemas**
	50%	**100%**	
Ataque de insetos	---	---	100%
Perdas	10%	---	90%
Furos (pregos, cravos, etc.)	---	---	100%

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Apodrecimentos causados por umidade	---	---	100%
Rachaduras, lascas, fissuras, frestas	20%	---	80%

Danos Verificados: Os elementos estruturais em madeira da Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição apresentam bom estado de conservação. As patologias identificadas foram as mesmas observadas em ano anterior, se caracterizando por fissuras, rachaduras, áreas de perda e sujidade. A rachadura mais significativa está situada na base da imagem, com início próximo as faces dos querubins, subindo pelo manto. Nesse caso, nota-se que esta rachadura apresentou um aumento desde o último ano, o que provavelmente continuará ocorrendo com o tempo, sendo necessária a avaliação de profissional capacitado e possível intervenção. Existe ainda uma fissura no braço esquerdo e uma rachadura no direito, ambas no panejamento. Foi observado ainda área de perda nas extremidades da lua, um dos atributos que compõem a iconografia da Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição, sendo que na lateral direita da imagem, pelo ângulo do observador, a área de perda é maior que da lua à esquerda. Ademais, foi observada em toda a imagem a presença generalizada de sujidade, principalmente de teias de aranha que muitas vezes se confundem com possíveis fissuras, sendo recomendada a limpeza periódica com pano seco para remoção da camada de poeira depositada.

Foto 04: Detalhe do trecho inferior da imagem sendo possível observar uma rachadura na madeira, identificada por uma seta.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 05: Detalhe de elemento disposto na base da imagem apresentando perda na extremidade, identificada por uma seta. Trata-se do corno da lua, um dos atributos que compõem a iconografia da Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 06: Vista da porção inferior da imagem onde se encontra uma rachadura e uma área de perda em um de seus atributos, a lua. Ambos estão identificados por uma seta.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 07: Detalhe de rachadura no bloco que configura o braço esquerdo da imagem, no panejamento, identificada por uma seta. Ademais, é possível notar na fotografia o acúmulo de sujidade, principalmente de teias de aranha.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

SUPORTE	**Sim**		**Não apresenta problemas**
	50%	**100%**	
Sujidades superficiais e aderidas	30%	---	70%
Ataque de insetos	--	---	100%
Perdas de partes (elementos em relevo)	10%	---	90%
Furos (pregos, cravos, cupim, etc.)	---	---	100%
Apodrecimentos causados por umidade	---	---	100%
Rachaduras, lascas, fissuras, frestas	20%	---	80%
Queimaduras	---	---	100%
Desprendimento de fragmentos	---	---	100%

Danos Verificados: A Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição possui suporte em madeira, que se encontra no geral em bom estado de conservação, mas apresenta rachaduras, fissuras, área de perda e sujidade. As rachaduras e fissuras são três, se tratando de uma rachadura na base da imagem que já apresenta desenvolvimento considerável sendo recomendada a análise por profissional habilitado e avaliação da necessidade de uma possível intervenção, outra no braço esquerdo e direito, essas de menores proporções. Nota-se, ainda, área de perda do suporte em um dos atributos da imagem, o corno da lua, e ainda significativa concentração de sujidade, principalmente nas reentrâncias do suporte, constituída de poeira e teias de aranha. Diante disso, recomenda-se a realização de limpeza periódica com pano de microfibra seco, visando a remoção da camada de poeira, e ainda a consulta a profissional capacitado para verificação do desenvolvimento das rachaduras no suporte. A Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição porta uma coroa, elemento metálico fixado ao suporte, que se encontra em bom estado de conservação, porém, com as hastes amassadas e com sujidade aderida.

Foto 08: Vista geral da parte posterior da Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição que possui suporte em madeira. Avistando-se o lado da lua que apresenta área de perda mais significativa, indicada por uma seta.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 09: Vista geral da porção superior da Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 10: Detalhe do atributo coroa sobre a cabeça da Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição. Este atributo metálico se encontra amassado e com acúmulo de sujidade, assim como o restante da imagem.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

CAMADA PICTÓRICA	**Sim**		**Não apresenta problemas**
	50%	**100%**	
Sujidades	30%	---	70%
Descolamentos	5%	---	95%
Perdas	---	---	100%
Craquelês	10%	---	90%
Manchas (causadas por umidade, ceras, etc.)	5%	---	95%
Oxidações, escurecimentos	---	---	100%
Abrasões	---	---	100%

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Repinturas	---	---	100%
Verniz oxidado	---	---	100%

Danos Verificados: O principal dano identificado na camada pictórica da Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição foi sujidade aderida e manchas causadas pela sujidade, além de presença generalizada de teias de aranha. O acúmulo de sujidade acontece principalmente nas reentrâncias da imagem, levando ao escurecimento dessas áreas. Nesse caso, deve-se considerar que a peça permanece no altar-mor da Igreja Matriz, o que acaba levando ao acúmulo de sujidade, devendo ser promovida limpeza periódica e da forma adequada. Ainda em relação ao local em que a peça se encontra acondicionada, durante a vistoria foi possível notar a presença de extensão elétrica ao lado da imagem, sendo recomendado o cuidado em relação a possíveis curtos na fiação elétrica, o que pode colocar em risco o bem cultural. Além disso, foram observadas manchas de umidade no madeiramento do retábulo do altar-mor, onde a imagem se encontra, principalmente no trecho de cobertura. Assim, recomenda-se a verificação de possível infiltração e o reparo, para que a imagem não seja comprometida pela umidade.

Foto 11: Detalhe da sujidade na Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição, destacando-se por uma seta teia de aranha. O acúmulo de sujidade já vem causando manchas na camada de revestimento.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 12: Vista da parte posterior da Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição, com manchas e acúmulo de sujidade e de teias de aranha.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 13: Vista da parte posterior da Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição, destacando-se as manchas de sujidade.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 14: Detalhe do trecho inferior do manto da Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição, sendo possível observar sujidade aderida.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 15: Detalhe de extensão elétrica no altar-mor, ao lado da Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 16: Vista de manchas de umidade no altar-mor, no trecho superior que cobre a Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

EXISTÊNCIA DE INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA NO PRÉDIO

				Estado de Conservação		
				Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
Instalação de prevenção e combate a incêndio:				---	---	---
	Sim	**X**	**Não**			
Sistema de Segurança:				---	---	---
	Sim	**X**	**Não**			

Danos Verificados: O bem cultural está acondicionado na Matriz de Nossa Senhora Imaculada Conceição, edificação que não conta com sistema de prevenção e combate a incêndio nem equipamentos de segurança.

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Tendo em vista o acondicionamento do bem tombado e o uso institucional do espaço, é imprescindível a instalação do sistema de prevenção e combate a incêndio, assegurando condições adequadas de controle no caso de possíveis curtos-circuitos e incêndio no local. Nesse ano de vistoria foi identificada extensão elétrica com várias ligações no retábulo de madeira que acondiciona a imagem e, no caso de possível incêndio, o sistema de combate é imprescindível para que a Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição não se perca.

CONCLUSÃO

	Estado de Conservação			
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**	**Descaracterizado**
Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição	68%	20%	12%	---

Conclusão sobre o estado geral de conservação: De forma geral a Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição apresenta bom estado de conservação. As patologias verificadas na imagem são as mesmas observadas em outros anos, demonstrando que a peça não sofreu novos danos, permanecendo principalmente com pequenas áreas de perda, rachaduras, fissuras e sujidade em seu suporte e camada pictórica e com amassamento e sujidade no adereço metálico da coroa. Apesar disso, nota-se que os danos existentes estão se agravando com o tempo, principalmente no que se refere à rachadura existente em sua base e às sujidades. Dessa forma, recomenda-se a consulta a profissional habilitado em trabalhos de restauração para verificação do agravamento da rachadura e que, se for o caso, seja promovida intervenção para consolidação dessa rachadura. Além disso, recomenda-se que seja realizada limpeza periódica da imagem com pano de microfibra seco, evitando o acúmulo da sujidade. Considera-se, ainda, que para garantir a preservação e segurança do bem móvel são necessários reparos e melhorias na Matriz de Nossa Senhora Imaculada Conceição, onde está acondicionada, devendo ser promovida a instalação de sistema de prevenção e combate a incêndio, o que garante segurança não somente a imagem, mas também aos usuários do equipamento comunitário. Foi observada ainda a presença de manchas de umidade no madeiramento do retábulo, provocadas provavelmente por infiltração, o que deve ser devidamente avaliado e reparado, evitando que essa umidade comprometa o estado de conservação da imagem. Válido avaliar ainda, o sistema de fiação elétrica, garantindo a segurança da edificação e do bem cultural.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA REALIZAÇÃO DO LAUDO TÉCNICO

SETOR DE PROTEÇÃO [illegible]DE MORRO DA GARÇA

Cultura@morrodagarca.mg.gov.br

Assinado
Liliane Diamantino Boaventura
D4Sign

Liliane Diamantino Boaventura

Chefe do Setor de Patrimônio Cultural da Prefeitura Municipal de Morro da Garça

Rua Deputado Manoel Pereira da Silva : : n°31 : : Centro : : Morro da Garça/ MG : : CEP: 39248-000

(38) 3725-1110 : : cultura@morrodagarca.mg.gov.br

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

CONSULTORIA TÉCNICA

O3L Arquitetura Ltda.

CNPJ: 12.442.381/0001 – 48

CAU/MG: PJ 13.783-9

DATA: 04 de outubro de 2024

RESPONSÁVEL TÉCNICO

frederico@o3l.com.br

Assinado

D4Sign

Frederico de Sá Senna Prates: : Arquiteto e Urbanista : : CAU A 39.521-8

frederico@o3l.com.br

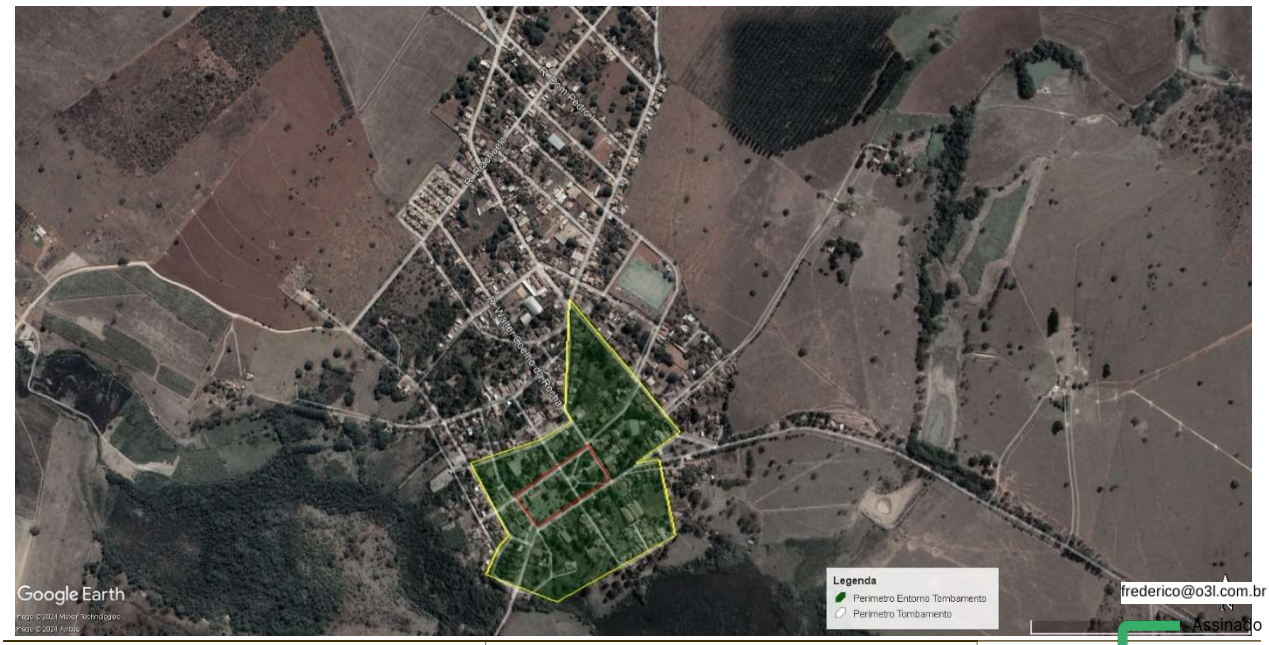
D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

4. LAUDO TÉCNICO DO CONJUNTO PAISAGISTICO DA PRAÇA SÃO SEBASTIÃO

LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

MORRO DA GARÇA	**DISTRITO SEDE**	**MINAS GERAIS**	**BRASIL**
Nome do Bem Tombado:		Conjunto Paisagístico da Praça São Sebastião	
Conjunto Paisagístico (área tombada em hectares):		1,32 ha	
Endereço:		Praça São Sebastião, s/ nº. Centro. Morro da Garça/ MG	
Decreto:		3227/2017	
Processo Aceito no ICMS Patrimônio Cultural a Partir do Exercício:		2020	
Responsável Técnico:		Frederico de Sá Senna Prates	
Identidade/ CAU		CAU A 39.521-8 : : Arquiteto e Urbanista/ Especialista em História da Cultura e da Arte pela FAFICH/ Mestre em Geografia pelo IGC : : UFMG	
Chefe do Setor da Prefeitura Responsável pela Implementação da Política de Patrimônio Cultural:		Liliane Diamantino Boaventura	
Data da realização do laudo:		24 de setembro	

Há obra de restauração em andamento?		Sim	**X**	Não
Há projeto aprovado por Lei de Incentivo à Cultura:		Sim	**X**	Não
Em caso positivo:		Federal		Estadual
		Municipal		Outra



Localização do Conjunto Paisagístico Praça São Sebastião	**Responsável:** Frederico de Sá Senna Prates : : CAU A39521-8	**Assinatura:**
Escala: s/ escala	**Base:** Google Maps	**Data:** 04/10/2024

frederico@o3l.com.br
Assinado
D4Sign

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura

TRECHOS: A Praça São Sebastião é circundada pelas ruas Boaventura Pereira Leite a sudeste, Antônio Camilo a sudoeste, Cesária Barbosa a noroeste, João de Paiva a nordeste e a Rua Coronel Ricardo que secciona a praça transversalmente (T1 a T4)

Mapa do perímetro (tombado e eEntorno) do Conjunto Paisagístico Praça São Sebastião.	**Responsável:** Frederico de Sá Senna Prates : : CAU A39521-8	**Assinatura**
Escala: gráfica	**Base:** Google Earth	**Data:** 04/10/2024

frederico@o3l.com.br
Assinado
D4Sign

MUNICÍPIO: Morro da Garça/ MG

PREFEITO: Marco Túlio Leite Rocha **DATA:** 31 de dezembro de 2024

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

1. VIA	**Estado de Conservação**		
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
	85%	10%	5%

1.1. PAVIMENTAÇÃO DA VIA

TIPO		**Pavimentação original**			
---	**Pé de moleque**				
X	**Paralelepípedo**	X	**Sim**		**Não**
X	**Bloco Intertravado**	**Data da intervenção:**			
X	**Asfalto**				
---	**Terreno compacto**				
---	**Cobertura vegetal**				

Descrição: As vias do entorno imediato da Praça São Sebastião apresentam pavimentação asfáltica e se encontram, de forma geral, em bom estado de conservação. Nas imediações do perímetro tombado são verificadas vias com pavimentação em paralelepípedo. Já o interior da praça possui canteiros ajardinados e caminhamentos em piso de concreto. A grande esplanada inferior possui pavimentação em blocos intertravados de concreto.

Danos Verificados: A pavimentação asfáltica das vias do entorno imediato da Praça São Sebastião se encontra em bom estado de conservação, sendo observados na vistoria *in loco* danos pontuais, como a complementação do asfalto em áreas de perda, resultando na diferenciação desses trechos, alguns orifícios ou desníveis na pavimentação, e o acúmulo de poeira no leito carroçável e próximo ao meio-fio. Estes danos não comprometem o conjunto protegido ou seu uso, ou mesmo o fluxo de veículos, que é pequeno neste trecho do núcleo urbano.

Foto 01: Vista da Rua Boaventura Pereira Leite com pavimentação asfáltica em bom estado de conservação. É possível notar complementação asfáltica em área de perda, identificada por uma seta, e sujidade. Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 02: Detalhe de vagas de veículos na Praça São Sebastião.

Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

1.2. SINALIZAÇÃO

TIPO		**Padronização:**			
X	**Placas indicativas**				
X	**Placas turísticas interpretativas**		**Sim**	**X**	**Não**
X	**Placas de logradouros**				
X	**Placas de trânsito**				

Descrição: O interior do perímetro tombado da Praça São Sebastião é dotado de placas de sinalização de trânsito, alocadas nos passeios que circundam a praça ou ainda nos canteiros laterais próximos as vias, placas de identificação dos logradouros e de registro de obras públicas, e placas turísticas alusivas as obras de Guimarães Rosa e aos bens culturais do município, estas confeccionadas de forma artesanal em madeira.

Danos Verificados: No interior da Praça São Sebastião estão diferentes tipos de placas, algumas em bom estado de conservação e outras necessitando de intervenção ou substituição. As placas de sinalização de trânsito e de identificação dos logradouros se encontram em bom estado, não sendo observados danos. As placas informativas e turísticas estão em estado regular de conservação. As placas artesanais em madeira estão com suporte ressecado, com rachaduras e esmaecimento, porém, o maior problema está na camada pictórica, na medida em que os textos e imagens representadas estão se perdendo, com tinta esmaecida e áreas de perda, se tratando em todos os casos de patologias decorrentes da exposição constante às intempéries. No caso das outras placas turísticas, foi possível notar o acúmulo de sujidade, patologia que também prejudica a informação, em alguns casos não sendo possível ler os textos existentes. Sendo assim, recomenda-se a manutenção dessas placas turísticas e no caso das placas de madeira a substituição das mesmas.

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 03: Vista de placa de sinalização de trânsito em um dos canteiros da Praça São Sebastião, na esquina das ruas Boaventura Pereira Leite e João de Paiva.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 04: Placa turística sinalizando o marco territorial do Museu Guimarães Rosa, com trecho de José Guimarães Rosa que cita o município de Morro da Garça, com informação coberta pela sujidade.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 05: Placa turística artesanal de madeira fixada no canteiro da Praça São Sebastião. É possível notar o esmaecimento da madeira e da inscrição em razão da exposição constante às intempéries.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 06: Placa turística artesanal de madeira fixada no canteiro da Praça São Sebastião. É possível notar o esmaecimento da camada de tinta comprometendo a representação do Cruzeiro.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 07: Placa turística artesanal de madeira fixada no canteiro da Praça São Sebastião. É possível notar o esmaecimento da camada de tinta comprometendo a representação da edificação religiosa.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

1.3. DRENAGEM PLUVIAL	**Estado de Conservação**		
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
	80%	20%	---

Tipo:

X	**Superficial (sarjeta, canaleta)**	**X**	**Subterrânea (boca de lobo)**

Descrição: A drenagem pluvial do perímetro tombado é feita de maneira superficial, através de canaletas e sarjetas que direcionam a água das enxurradas e de dispositivos de coleta, como bocas de lobo, para destinação subterrânea das águas pluviais.

Danos Verificados: Foi verificado neste e no ano anterior que as grelhas das bocas de lobo foram distribuídas de forma irregular, conformando orifícios de largura significativa, não servindo devidamente ao propósito de impedir o acúmulo de sujidade no interior dos dispositivos, o que pode contribuir para o entupimento dos canais e para casos de alagamento. Da mesma forma, a largura dos orifícios pode provocar acidentes, prejudicando pedestres e animais que circulam pelo local. Sendo assim, é indicada a realização de intervenção para melhoria das bocas de lobo. Fora isto, não foi verificado outro problema no sistema de drenagem da área tombada.

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 08: Vista de grelhas de drenagem rente ao meio fio da Praça São Sebastião, onde se encontra placa informativa.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

1.4. CONDIÇÃO DE CIRCULAÇÃO DA VIA	**Estado**		
	Boa	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
	90%	5%	5%

1.4.1. TRÂNSITO-INTENSIDADE DE FLUXO		**Impactos negativos do trânsito sobre o bem tombado:**			
---	**Intenso**		**Sim**	**X**	**Não**
---	**Moderado**	**Quais:**			
X	**Pequeno**				

1.4.2. TIPO DE VEÍCULOS	**(%)**	**TIPO DE VEÍCULOS**	**(%)**
Ônibus	5%	**Motocicleta**	20%
Micro-ônibus	2%	**Bicicleta**	25%
Caminhão	5%	**Carroça**	2%
Carro de passeio	40%	**Kombi / Van**	1%

Descrição: O perímetro tombado da Praça de São Sebastião representa o principal espaço público da cidade de Morro da Garça, configurando-se como uma centralidade local que concentra fluxo de pessoas e veículos, mesmo que de pequena intensidade, tendo em vista o porte da cidade. Foi possível notar, ainda, a utilização de vagas de estacionamento de veículos no entorno da praça, tirando proveito das áreas sombreadas.

Danos Verificados: Não foi verificado nenhum dano decorrente do fluxo de veículos nas vias do entorno da Praça São Sebastião, que pode ser caracterizado como um fluxo de pequena intensidade, se tratando em

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

grande medida de carros de passeio, motocicletas e bicicletas, assim, veículos leves e modal ativo. No momento em que foi realizado o trabalho de campo não havia nenhum veículo estacionado nas vagas existentes na praça.

Foto 09: Vista de uma das vias do entorno da Praça São Sebastião sem fluxo de veículos.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 10: Vista de uma das vias no entorno imediato da Praça São Sebastião constando um veículo estacionado.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

1.5. ARBORIZAÇÃO DAS VIAS

---	**Intensa**	**Obstrução da visibilidade dos imóveis:**			
X	**Regular**				
---	**Nenhuma**		**Sim**	**X**	**Não**

Descrição: Os passeios lindeiros a Praça São Sebastião apresentam árvores de médio e grande porte, contribuindo para a ambiência do espaço público e proporcionando áreas sombreadas para o fluxo de pedestres, porém, grande parte do sombreamento e microclima local é decorrente da arborização concentrada no interior da praça e em seus passeios. Neste caso, a porção mais próxima da Igreja Matriz apresenta diversas áreas ajardinadas, com maior quantidade de árvores de médio e grande porte. Já a porção inferior da praça é mais árida, caracterizada por uma grande esplanada onde são realizados eventos, desprovida de arborização justamente para garantia do uso, verificando-se neste trecho somente a inserção pontual de palmeiras de grande porte.

Danos Verificados: A arborização existente na Praça São Sebastião proporciona grandes áreas sombreadas e aprazíveis à permanência, contribuindo para o microclima local, não sendo verificados danos em relação a isto. No trecho destituído de arborização onde se conforma uma grande esplanada, a ausência de árvores com copas largas se justifica pelo uso do espaço público, destinado a realização de eventos e festas populares, a exemplo da Festa da Lavoura, bem registrado no município, que requer área e campo de visão livres de barreiras. Nos passeios do entorno da praça a arborização é mais espaçada e de menor porte, o que compromete o sombreamento nesses trechos e, consequentemente, o deslocamento dos pedestres em dias quentes, pela falta de sombreamento adequado. Por sua vez, foi possível notar a presença de árvores de grande porte nos meios de quadra, o que indica a preservação de árvores nos quintais dos imóveis, o que também favorece o microclima local. Recomenda-se a manutenção das árvores existentes e o incentivo ao plantio de novas árvores nos passeios através das políticas de planejamento urbano e de uso e ocupação do solo, favorecendo a ambiência e o clima no entorno do bem tombado e ainda no restante do núcleo urbano.

Foto 11: Vista da arborização da Praça São Sebastião.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 12: Vista de passeio no entorno da Praça São Sebastião com arborização espaçada e de pequeno e médio porte. Nota-se, nesse caso, arborização de grande porte no meio de quadra, provavelmente nos quintais.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 13: Vista geral da Praça São Sebastião e da arborização existente, de pequeno, médio e grande porte.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

2. PASSEIO	**Estado de Conservação**		
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
	75%	15%	10%

2.1. PAVIMENTAÇÃO

X	**Cimentado**	**---**	**Pedra**
---	**Calçada portuguesa**	**---**	**Terra compactada**
---	**Ladrilho hidráulico / cerâmica**	**X**	**Outros (bloco intertravado)**

Descrição: Os passeios no entorno da Praça São Sebastião são em argamassa de cimento e a pavimentação interna da praça pode ser dividida em dois tipos: pisos em argamassa de cimento, na região mais arborizada e próxima da Igreja Matriz e, na porção inferior onde se encontra a esplanada, blocos intertravados de

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

concreto. Os meios fios e delimitações de jardins são em cimento e estão demarcados por pintura branca. É importante destacar que as grandes áreas ajardinadas e o piso intertravado de concreto contribuem para a infiltração natural no terreno.

Danos Verificados: De forma geral a pavimentação dos passeios ainda apresenta bom estado de conservação, porém, foram identificados danos que prejudicam a acessibilidade e a harmonia estética do conjunto devendo ser devidamente reparados. Os pisos em cimento apresentam rachaduras, áreas de perda, manchas de sujidade e ainda foi possível notar a existência de tocos de árvores, sendo necessária a realização da destoca, pois os mesmos prejudicam o deslocamento dos pedestres. Já no piso intertravado existem áreas de perda, em determinados locais complementadas com material diferente, provavelmente asfalto, o que prejudica a harmonia estética do conjunto urbano, devendo ser promovida a retirada e a substituição por peças semelhantes. Nesse mesmo piso é possível notar abaulamentos e desníveis, o que também prejudica a circulação de pedestres, e sujidade aderida. Sendo assim, é recomendado o reparo e a manutenção desses passeios e caminhos internos da Praça São Sebastião, favorecendo o uso e o deslocamento dos pedestres e contribuindo para a estética do espaço público.

Foto 14: Vista do passeio em cimento no entorno da Praça São Sebastião, sendo possível notar o corte de duas árvores sem a realização da destoca, o que compromete a acessibilidade e o deslocamento dos pedestres.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 15: Detalhe de trecho da Praça São Sebastião com bloco intertravado de concreto, sendo possível notar região de perda complementada com asfalto.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

2.2. CIRCULAÇÃO DE PEDESTRES	**Estado**		
	Boa	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
	75%	15%	10%

2.2.1. CONDIÇÃO DE CIRCULAÇÃO

X	**Acessibilidade por rampa**	---	**Sinalização para pedestres**
---	**Obstáculos à passagem de pedestres**	**X**	**Faixas de travessia**

Descrição: A conformação natural do perímetro tombado, com baixa declividade, proporciona uma fácil circulação dos pedestres no interior do espaço público, além de dar condições de circulação a pessoas com mobilidade reduzida. Neste caso, foi verificada a existência de rampas que vencem o degrau do meio fio de acesso a Praça São Sebastião. Apesar disso, é possível notar que os passeios lindeiros não apresentam nenhum tipo de padronização ou dispositivos de acessibilidade, com desníveis que dificultam a circulação de pedestres, não seguindo as orientações de acessibilidade.

Danos Verificados: Foram observadas rampas para vencer o desnível de acesso aos passeios, porém, não existem outros dispositivos de acessibilidade no entorno ou no interior da Praça São Sebastião. Além disso, a pavimentação existente e seus danos comprometem a circulação de pedestres, em razão da existência de desníveis, áreas de perda e elementos como tocos de árvores sem destoca. Sendo assim, é recomendado o reparo dos passeios, considerando as diretrizes da NBR9050/2020 que trata da acessibilidade, adequando inclusive as rampas existentes que não seguem as condições colocadas na referida norma.

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 16: Vista da área de circulação de pedestres com piso intertravado, sendo possível notar áreas de perda e desníveis que comprometem a acessibilidade.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 17: Vista de caminho da Praça São Sebastião com pavimentação em cimento.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

2.3. MOBILIÁRIO URBANO

Tipo:

X	**Iluminação pública**	---	**Telefone Público**
X	**Banco**	---	**Parada de ônibus com abrigo**
X	**Lixeira**	**X**	**Monumento**

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

---	**Caixa de correio**	---	**Chafariz**

Descrição: O perímetro tombado é dotado de mobiliário urbano simples, que se restringe à bancos de concreto ou ardósia, com ou sem encosto, lixeiras distribuídas ao longo do interior da praça e iluminação pública de qualidade. Destaca-se também, defronte à Igreja Matriz, a implantação de um cruzeiro de madeira ornamentado com ferramentas que fazem alusão ao trabalho na lavoura. Observou-se ainda a inserção de um pergolado de madeira, com cobertura em vegetação ornamental, que cria área sombreada na borda inferior da esplanada, abaixo deste elemento estão dispostas mesas e bancos de concreto, sendo que no tampo está desenhado um tabuleiro para permitir que os usuários utilizem o espaço para lazer.

Danos Verificados: O mobiliário urbano da Praça São Sebastião se encontra em bom estado de conservação, sendo observados danos pontuais, principalmente nos bancos de concreto conformados junto ao muro de contenção dos canteiros. Nesses bancos foram observadas rachaduras, áreas de perda do revestimento em pedra e áreas de perda complementadas em cimento, material diferente do original prejudicando a estética desse mobiliário. Os demais bancos de concreto também apresentam rachaduras, sujidade aderida e algumas áreas de perda, principalmente nas extremidades. As mesas e bancos sob o pergolado se encontram em bom estado de conservação, não sendo observados danos. Algumas luminárias do interior da praça, dispostas principalmente no gramado, apresentam globos quebrados. Nas lixeiras de plástico é possível notar o esmaecimento da tinta, pela exposição constante às intempéries, sujidade aderida, bem como ferrugem na estrutura metálica de sustentação.

Foto 18: Vista de mesa de concreto com tabuleiro de xadrez, incentivando o uso do espaço público, e bancos. O mobiliário se encontra fixado ao chão e em bom estado de conservação.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 19: Vista de poste de concreto de iluminação pública no entorno da Praça São Sebastião.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 20: Vista de banco de concreto conformado pela contenção de terra do canteiro, revestido em pedra. Na imagem é possível ver rachadura e área de complementação em cimento.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 21: Lixeiras de plástico em suporte metálico no interior da Praça São Sebastião, com a cor esmaecida pela exposição constante às intempéries.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 22: Vista de luminária com suporte metálico no interior da Praça São Sebastião, disposta em canteiro gramado.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 23: Vista de banco de concreto com encosto na Praça São Sebastião.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 24: Vista de pergolado de madeira com vegetação ornamental na Praça São Sebastião.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

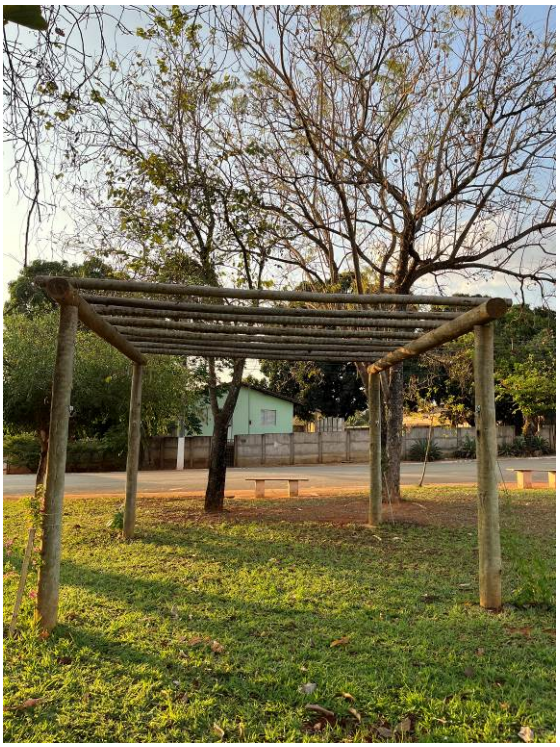


Foto 25: Vista de pergolado de madeira sem vegetação na Praça São Sebastião.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

2.4. USOS DO PASSEIO

Tipo:

X	**Vendedores ambulantes**	---	**Exposição de mercadorias na calçada**
---	**Mesas e cadeiras (bares, lanchonetes)**	---	**Veículos na calçada**

Descrição: Os passeios são estreitos, utilizados exclusivamente para circulação de pedestres e instalação de bancos e outros mobiliários urbanos ao longo de suas extensões. Em ocasiões específicas, como nos eventos e festividades, são instaladas estruturas provisórias para a comercialização de alimentos, bebidas e outros itens, na área de esplanada da praça.

Danos Verificados: Não foram identificados danos relacionados ao uso dos passeios.

3. IMAGEM URBANA	**Estado de Conservação**		
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
	90%	5%	5%

3.1. POLUIÇÃO AMBIENTAL

3.1.1. POLUIÇÃO VISUAL

Tipo:

---	**Outdoor**	---	**Pichação**
---	**Painel eletrônico**	**X**	**Postes e fiação aparente**
---	**Placas de propaganda**	---	**Faixas ou cartazes**

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Descrição: O perímetro tombado apresenta fiação embutida no solo, o que contribui para a ambiência do espaço público, porém, os postes gerais de iluminação pública instalados nos passeios do entorno apresentam fiação aérea aparente, o que acaba se configurando como poluição visual.

Danos Verificados: Um dos elementos que compromete a ambiência da Praça São Sebastião é a iluminação pública aérea do entorno imediato, em razão dos postes e da fiação aparente. Nesse caso é recomendada a substituição de toda a rede aérea pela tecnologia subterrânea a fim de favorecer a harmonia e clareza dos bens que compõem a Praça de São Sebastião. No entorno imediato estão unidades comerciais com letreiros, porém, na maioria dos casos as informações presentes nas fachadas não comprometem a fruição estética do conjunto tombado. Nota-se, ainda, a possibilidade de visualização de uma torre de telecomunicação a partir da Praça São Sebastião, elemento que influencia nas visadas do bem cultural.

Foto 26: Vista do entorno imediato da Praça São Sebastião sendo possível observar imóveis comerciais com letreiros para identificação.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 27: Vista geral da ambiência da Praça São Sebastião, destacando-se a Igreja Matriz de Nossa Senhora Imaculada Conceição.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 28: Vista geral da Praça São Sebastião, sendo possível notar ao fundo torre de telecomunicação.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

3.1.2. POLUIÇÃO SONORA

Tipo:

X	**Ruído de fundo**	---	**Ruídos intermitentes**

Descrição: Os ruídos perceptíveis na praça de São Sebastião são oriundos do pequeno fluxo de veículos e de pessoas que passam pela centralidade, de pássaros comuns à fauna local e de algumas projeções sonoras da Igreja Matriz.

Danos Verificados: Os ruídos perceptíveis nos limites do bem tombado não configuram poluição sonora, sendo característicos de um núcleo urbano do porte de Morro da Garça.

3.1.3. POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

Tipo:

X	**Emissão de gases (veículos, indústrias)**	---	**Emissão de partículas**

Descrição: Há emissão de gases dos veículos motorizados que circulam pela centralidade.

Danos Verificados: A pequena quantidade de emissão de gases dos veículos motorizados que circulam pela praça e entorno não configura poluição atmosférica.

3.1.4. LIXO / RESÍDUOS SÓLIDOS

Tipo:

X	**Doméstico**	**X**	**Acondicionado**
---	**Industrial**	---	**Exposto**
---	**Hospitalar**	---	**Outros**

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

---	**Entulho**		

Descrição: O perímetro tombado possui lixeiras dispostas no interior do mesmo, proporcionando a coleta dos resíduos gerados pelos pedestres e usuários locais, o que contribui para a boa apresentação e ambiência do bem. As lixeiras instaladas proporcionam, inclusive, a separação do material reciclável e não reciclável.

Danos Verificados: Não foram identificados descartes irregulares de lixo no espaço público. A Prefeitura Municipal realiza coleta de lixo e varrição diária na área da praça.

3.2. EDIFICAÇÕES	**Estado de Conservação**		
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
	80%	10%	10%

Danos Verificados: No interior do perímetro tombado estão prédios públicos, destinados a administração local, tal como a Prefeitura Municipal, o CEMAI – Centro Municipal de Atendimento Integrado, a Câmara Municipal e a Escola Estadual Walter Coelho da Rocha, e ainda Igreja Matriz Nossa Senhora Imaculada Conceição, que se destaca na paisagem. Este prédios públicos apresentam, de forma geral, bom estado de conservação. No caso específico do CEMAI é possível notar significativas manchas de umidade ascendente, sendo necessária intervenção para reparo do imóvel antes que o dano se agrave. No entorno do perímetro tombado estão implantados imóveis térreos e de dois pavimentos, alguns de estilo colonial ou eclético, de uso residencial, comercial ou misto, em bom estado de conservação. Destaca-se que nos últimos anos algumas edificações do entorno foram substituídas por outras mais novas, entretanto, as mesmas respeitaram a altimetria do entorno, não alterando a ambiência do bem. No caso das edificações de uso comercial ou misto, apresentam placas com nome do estabelecimento, não existindo nenhuma padronização quanto a isto, porém, tal condição ainda não compromete a fruição estética do conjunto.

Foto 29: Vista da Igreja Matriz Nossa Senhora Imaculada Conceição, implantada junta a Praça São Sebastião, destacando-se na paisagem local.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 30: Vista da edificação que abriga o CEMAI – Centro Municipal de Atendimento Integrado, no entorno da Praça São Sebastião.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 31: Vista da Prefeitura Municipal de Morro da Garça, no entorno da Praça São Sebastião e em bom estado de conservação.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 32: Vista do Casarão a rua Boaventura Pereira Leite, nº 44 – atual Casa da Cultura do Sertão.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

3.2.1. ESTILO

Tipo:

X	**Colonial**	**X**	**Integro**
X	**Eclético**	**---**	**Modificado**
---	**Art-noveau**		
---	**Art-deco**		
X	**Moderno**		
---	**Pós-moderno**		
---	**Outros**		

Descrição: As edificações que compõe o entorno imediato do bem tombado conformam um conjunto harmônico e horizontalizado que contribui para a ambiência geral do bem. No que diz respeito ao estilo arquitetônico, os exemplares apresentam características do estilo colonial, eclético e moderno, entretanto, com representações e adaptações locais. Importante destacar também que nos últimos anos algumas edificações do entorno foram substituídas por imóveis novos que respeitaram a altimetria e características locais.

Danos Verificados: Não foram identificados danos referentes ao estilo arquitetônico dos imóveis do entorno imediato, considerando que as edificações existentes não se inscrevem em linhas estilísticas puras, porém, há certa unidade estilística entre elas, considerando-se as releituras e manifestações referenciadas nos modelos tradicionais das diferentes fases da arquitetura brasileira, sendo importante a preservação das mesmas.

3.2.2. VOLUMETRIA / ALTURA DAS EDIFICAÇÕES

Tipo:

X	**Conjunto homogêneo**	---	**Alturas e volumetrias variadas**

Descrição: As edificações que compõem o conjunto paisagístico são, em sua grande maioria, térreas, implantadas no alinhamento do passeio, recuadas nas laterais e dispõem de quintais arborizados ao fundo. Não fazem parte deste parâmetro a Igreja Matriz, cujas implantação e volumetria convergem para o ponto principal da praça de São Sebastião.

Danos Verificados: Não foram observados fatores que interfiram na volumetria ou no gabarito já consolidado do conjunto tombado. Importante destacar que nos últimos anos algumas edificações do entorno foram substituídas por imóveis novos que respeitaram a altimetria e as características locais. Nesse caso, é necessário incentivar a manutenção da volumetria existente, desestimulando processos de verticalização, através do direcionamento adequado proporcionado pelas diretrizes de planejamento urbano e ocupação do solo.

3.2.3. OCUPAÇÃO DO LOTE

Posição das Edificações:

No alinhamento	90%	**Com quintal**	80%
Com afastamento frontal	10%	**Lotes vagos**	---

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Com afastamentos laterais	70%		

Descrição: As edificações que compõem o conjunto paisagístico são, em grande maioria, térreas, implantadas no alinhamento do passeio, recuadas nas laterais e dispõem de quintais arborizados ao fundo. Não faz parte deste conjunto a Igreja Matriz, cujas implantação e volumetria convergem para o ponto principal da praça de São Sebastião.

Danos Verificados: Não foram observados processos construtivos que ameacem a ocupação dos lotes já consolidada na área analisada, porém, são necessárias legislações que direcionem os processos de parcelamento e ocupação do solo, junto da devida fiscalização por parte da municipalidade.

4. PRAÇAS E PARQUES

	Estado de Conservação		
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
Praça São Sebastião	75%	15%	10%

Descrição: A Praça São Sebastião está implantada em terreno com inclinação ascendente na direção nordeste, sendo que na sua porção mais elevada está à edificação da Igreja Matriz de Nossa Senhora Imaculada Conceição. A Praça apresenta partido retangular e é interceptada transversalmente pela Rua Coronel Ricardo, que possui somente trânsito local e estacionamento, sendo assim está dividida em duas porções. A parte menor do terreno abriga a Igreja Matriz, o cruzeiro e a "Passarela Cultural" e na porção maior estão implantadas a Prefeitura Municipal, Câmara Municipal e a antiga Escola Municipal Padre Joaquim da Silveira, que atualmente abriga o Centro Municipal de Atendimento Integrado (CEMAI). A porção maior da Praça é conformada por um grande largo que apresenta pavimentação com blocos intertravados de concreto que foi instalado no ano de 2013, para adequar o espaço onde é realizada a Festa da Lavoura, registrada como bem imaterial no ano de 2010. Ao longo do eixo longitudinal, no centro da Praça, os canteiros são revestidos com pedra ardósia e elevados, o que permite ao usuário utilizá-los como banco. Em 2020, foram instalados pergolados na porção inferior da praça e próximo a lateral direita da Igreja Matriz de Nossa Senhora Imaculada Conceição e abaixo deles mesas e bancos que permitem a permanência dos usuários.

Danos Verificados: De forma geral, a Praça São Sebastião e seu entorno imediato apresentam bom estado de conservação. Os danos mais relevantes e que devem ser reparados estão no piso de cimento intertravado, que apresenta áreas de perda, áreas de perda complementadas com material diferente, desníveis e abaulamentos. Sendo assim, recomenda-se a intervenção em toda a área revestida com esse piso, substituindo as áreas faltantes por mesmo material para garantir a harmonia do conjunto e facilidade no deslocamento dos pedestres. No caso do paisagismo, nota-se que é promovida a manutenção constante do espaço público, bem como a limpeza pública e coleta de resíduos, realizados diariamente pela Prefeitura Municipal de Morro da Garça. Apesar disso, existem algumas áreas dos canteiros sem grama, estando a terra aparente, sendo necessário o replantio e manutenção desses trechos. O mobiliário urbano também segue padrão similar, em bom estado, porém passível de melhorias. Esse é o caso dos bancos de cimento integrados aos canteiros, que apresentam áreas de perda do revestimento em pedra, complementações em cimento e

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

rachaduras, carecendo de reparos. No interior da Praça São Sebastião estão placas turísticas de madeira, confeccionadas artesanalmente, que se encontram com a informação comprometida pela exposição constante às intempéries. Sendo assim, recomenda-se a repintura ou substituição dessas placas para garantir que as informações possam ser apreciadas pelos visitantes e turistas. Ademais, nos passeios do entorno imediato a fiação é aérea o que compromete a ambiência do conjunto protegido, sendo recomendada a substituição de toda a rede aérea pela tecnologia subterrânea a fim de favorecer a harmonia e clareza dos bens que compõem a Praça de São Sebastião.

Foto 33: Vista geral da Praça São Sebastião.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

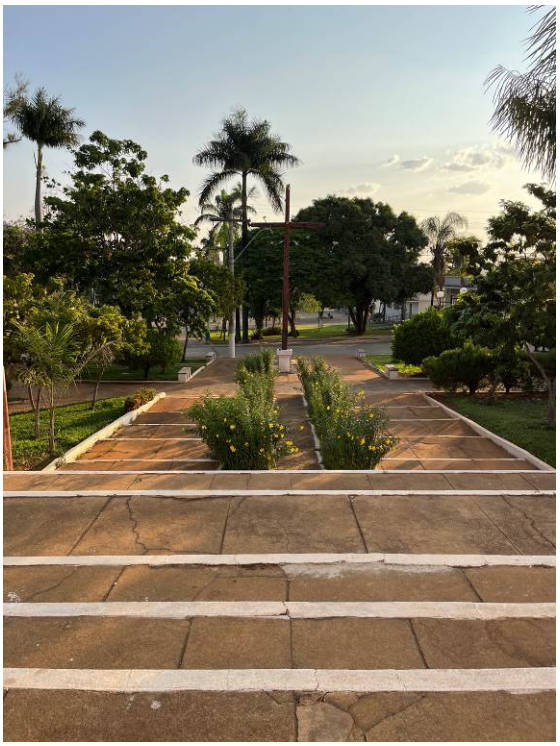


Foto 34: Vista geral da Praça São Sebastião.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

4.1. TIPO DE USO

Tipo:			
X	**Lazer**	---	**Esporte**
X	**Eventos cívicos, religiosos, culturais**	**X**	**Outros (permanência)**

Descrição: A praça é utilizada pela população local nas festividades religiosas, cívicas e como local de permanência, contemplação, lazer e passagem. Registra-se um uso especial de maior vulto durante as celebrações anuais da Festa da Lavoura.

Danos Verificados: Não foram registrados danos decorrentes da utilização da Praça São Sebastião, devendo ser sempre incentivado o uso e a apropriação do espaço público.

4.2. COBERTURA VEGETAL

Tipo:			
Gramínea	50%	**Arbusto**	10%
Árvore	40%	**Outros**	---

Descrição: A Praça São Sebastião apresenta na sua porção maior ao longo do eixo longitudinal canteiros elevados revestidos com ardósia que permitem aos usuários utilizá-los como banco e estão ornamentados com forração gramínea e arbustos ou árvores de médio porte. As palmeiras, implantadas no largo, apresentam canteiro quadrado com forração gramínea e delimitado por borda em cimento pintando por caiação. Existem ainda grandes canteiros gramados no mesmo nível do piso delimitados por pequena elevação de cimento, local em que estão concentradas grande parte das árvores de grande porte.

Danos Verificados: Foi verificado que os canteiros apresentam bom estado de conservação, porém, alguns trechos permanecem em terra batida, sem a presença de gramíneas, sendo necessária a manutenção dessas áreas para crescimento da grama. Além disso, os elementos em cimento que limitam os canteiros apresentam áreas de perda, sendo recomendada sua complementação.

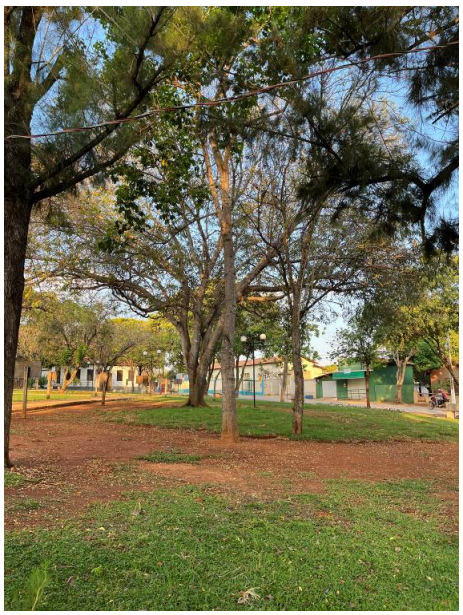


Foto 35: Vista dos canteiros da Praça São Sebastião, sendo possível observar áreas sem grama.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

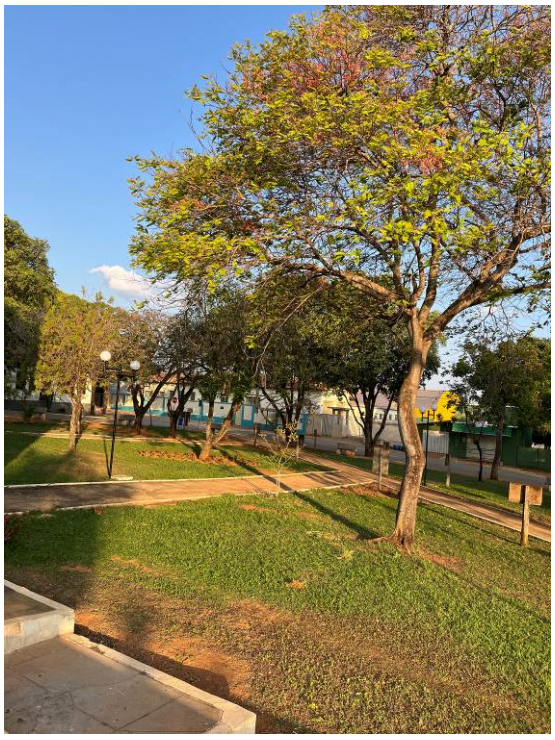


Foto 36: Vista geral da cobertura vegetal da Praça São Sebastião.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

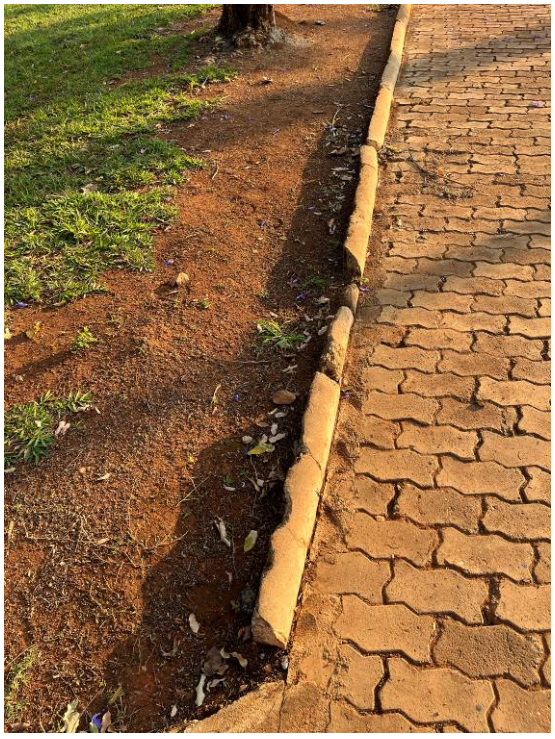


Foto 37: Detalhe de trecho do canteiro da Praça São Sebastião sem grama e com áreas de perda na borda de cimento que o limita.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

4.3. PAISAGISMO

Tipo:

X	**Jardim / Vegetação**	**X**	**Pérgula**
X	**Pavimentação (piso intertravado e cimentado)**	**X**	**Iluminação**

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

---	**Chafariz**	---	**Fonte**
X	**Monumentos**	**X**	**Outros**

Descrição: O trato paisagístico converge os caminhos internos da praça a alameda central, sobre a qual desenvolvem-se canteiros elevados com espécies arbustivas. Na extremidade deste eixo principal e em posição mais elevada está a Igreja Matriz, acessada por escadaria com pisos largos, com canteiro central retilíneo com espécies de pequeno porte. Ainda no mesmo eixo, em posição central e de destaque, há o cruzeiro de madeira. Os caminhos internos da praça são ladeados por áreas gramadas e árvores de médio a grande porte distribuídas ao longo da superfície. A pavimentação das áreas inscritas no perímetro tombado da praça ocorre em blocos intertravados de concreto e passeios cimentados. Pérgolas de eucalipto foram construídas recentemente para ambientar espaços com mesas e banquinhos de concreto, contando com trepadeiras para sombreamento.

Danos Verificados: Os danos verificados no paisagismo da Praça São Sebastião foram somente em relação a falta de grama em alguns trechos dos canteiros, bem como a existência de áreas de perda na borda de cimento que limite esses elementos, e a condição do revestimento dos bancos incorporados aos canteiros elevados, com perda do revestimento em pedra, áreas complementadas em cimento e rachaduras. Com exceção desses fatores, o jardim da Praça de São Sebastião está bem preservado, íntegro e bem cuidado.

Foto 38: Vista de canteiro elevado da Praça São Sebastião, com gramínea e arbustos, com banco integrado de cimento.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 39: Vista de um dos canteiros da Praça São Sebastião, sendo possível observar área gramada com trechos em terra batida, árvore de grande porte e arbusto.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 40: Vista de canteiro da Praça São Sebastião com placas de madeira produzidas artesanalmente.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

4.4. EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO URBANO

Tipo:

X	**Estacionamento**	**---**	**Guarita**
X	**Sinalização (placas e letreiros)**	**---**	**Instalação de apoio**
--	**Instalações sanitárias públicas**	**---**	**Recreação**

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

--	**Coreto**	**X**	**Banco**
X	**Lixeira**	**---**	**Parada de ônibus com abrigo**
---	**Correio**	**---**	**Telefone Público**

Descrição: A Rua Coronel Ricardo, que secciona a praça, tem área com recuo destinada a estacionamento e, em 2020, foi delimitado um trecho exclusivamente para ponto de táxi. A praça tem duas lixeiras sendo uma delas de plástico e suporte metálico destinada a coleta seletiva e a outra de estrutura metálica localizada no passeio. A iluminação ocorre através de postes de estrutura metálica e um bojo; postes de médio e grande porte, com dois globos e três bojos respectivamente, e ambos com estrutura metálica. Os bancos existentes na praça são feitos com estrutura de alvenaria pintada na cor branca e assento com pedra ardósia. O pergolado é de madeira com cobertura vegetal. As mesas e bancos abaixo do pergolado são de cimento pintado e estão fixadas ao chão. As placas existentes são confeccionadas em épocas e materiais diferentes, não existindo uma padronização.

Danos Verificados: O mobiliário urbano da Praça São Sebastião se encontra em bom estado, porém passível de melhorias. Os bancos de cimento integrados aos canteiros apresentam áreas de perda do revestimento em pedra, complementações em cimento e rachaduras, carecendo de reparos. As placas turísticas de madeira, confeccionadas artesanalmente se encontram com a informação comprometida pela exposição constante às intempéries, sendo necessária a repintura ou a substituição dessas placas para garantir que as informações possam ser apreciadas pelos visitantes e turistas. As lixeiras estão com a coloração esmaecida em razão da exposição às intempéries, com sujidade aderida, e o suporte metálico com áreas enferrujadas. Além disso, algumas luminárias apresentam globos quebrados.

5. CURSOS D'ÁGUA

	Estado de Conservação		
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
	---	---	---

Tipo:

	Natural		**Canal aberto**
	Canal fechado		**Vegetação ciliar (margens)**
	Limpeza das margens		**Lançamento de esgotos**

Descrição: Não se aplica.

Danos Verificados: Não se aplica.

6. ANÁLISE DO ENTORNO	**Estado de Conservação**			
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**	
Bens móveis e estruturas do entorno	80%	15%	5%	
Existência de intervenções:		Sim	**X**	Não

Descrição das intervenções: O entorno do Conjunto Paisagístico da Praça São Sebastião é constituído por edificações térreas e de dois pavimentos, prevalecendo as térreas, de uso residencial, misto ou comercial. No perímetro tombado estão ainda edificações institucionais, tal como a Prefeitura Municipal, Câmara dos

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Vereadores, e outros órgãos, também alocados em edificações térreas. Quanto ao estilo, algumas apresentam estilo colonial ou eclético, com algumas modificações e adaptações, outras já foram construídas sem um estilo definido conforme estética contemporânea. A iluminação pública das vias é com fiação aérea, o que acaba comprometendo as visadas do conjunto. O fluxo de veículos é pequeno e as vias possuem pavimentação asfáltica, enquanto os passeios são em grande parte cimentados. Os passeios não contam com dispositivos de acessibilidade e neles estão distribuídas árvores e mobiliário urbano, sendo possível observar alguns bancos para permanência. Nota-se que nos últimos anos algumas edificações do entorno foram substituídas por novas, entretanto, todas as intervenções respeitaram a altimetria e os parâmetros urbanísticos característicos da localidade, não interferindo na ambiência do bem tombado. Poderiam ser promovidas melhorias no entorno como a reforma dos passeios garantindo acessibilidade conforme estabelecido na NBR9050/2020 e ainda a substituição da rede aérea de iluminação pública pela tecnologia subterrânea a fim de favorecer a harmonia do conjunto.

Foto 41: Vista do entorno imediato da Praça São Sebastião, sendo possível observar a predominância de edificações térreas. Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 42: Vista do entorno imediato da Praça São Sebastião, sendo possível observar a predominância de edificações térreas. Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

CONCLUSÃO

	Estado de Conservação			
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**	**Descaracterizado**
Conjunto Paisagístico da Praça São Sebastião	75%	15%	10%	---

Conclusão sobre o estado geral de conservação: Considera-se que o Conjunto Paisagístico da Praça São Sebastião se encontra em bom estado de conservação, passando por manutenção periódica, limpeza e cuidados paisagísticos. Apesar disso, foram verificados alguns danos que devem ser reparados para contribuir com a preservação e fruição do espaço público. O item mais relevante observado foi a condição do piso intertravado de concreto que reveste parte dos caminhos da praça, que apresenta grandes áreas complementadas com material diferente, áreas de perda sem complementação e ainda desníveis e abaulamentos. Estes danos comprometem não somente a estética do conjunto, mas também os deslocamentos, sendo necessário promover o reparo do revestimento utilizando o mesmo material. Outro elemento que carece de manutenção é o banco de cimento integrado aos canteiros elevados, que apresenta perda do revestimento em pedra, rachaduras e áreas complementadas em cimento. As placas turísticas de madeira confeccionadas artesanalmente estão esmaecidas em razão da exposição constante às intempéries, perdendo a informação escrita ou retratada, sendo necessária a repintura ou substituição do elemento. Os canteiros apresentam trechos em terra batida e ainda áreas de perda nos elementos em cimento que os delimitam, carecendo de replantio e manutenção da grama nesses trechos e da complementações ou substituição da borda em cimento. Dessa forma, considera-se que a Praça São Sebastião se encontra em bom estado de conservação, porém, poderiam ser promovidas melhorias para sua qualificação, o que deve ser feito de maneira apropriada, priorizando os revestimentos existentes, a acessibilidade do espaço público e a harmonia estética do conjunto.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA REALIZAÇÃO DO LAUDO TÉCNICO

SETOR DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE MORRO DA GARÇA

Cultura@morrodagarca.mg.gov.br

Assinado

Liliane Diamantino Boaventura

D4Sign

Liliane Diamantino Boaventura

Chefe do Setor de Patrimônio Cultural da Prefeitura Municipal de Morro da Garça

Rua Deputado Manoel Pereira da Silva : : n°31 : : Centro : : Morro da Garça/ MG : : CEP: 39248-000

(38) 3725-1110 : : cultura@morrodagarca.mg.gov.br

CONSULTORIA TÉCNICA

O3L Arquitetura Ltda.

CNPJ: 12.442.381/0001 – 48

CAU/MG: PJ 13.783-9

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

DATA: 04 de outubro de 2024

Rfrederico@o3l.com.br

Assinado

D4Sign

Frederico de Sá Senna Prates: : Arquiteto e Urbanista : : CAU A 39.521-8

frederico@o3l.com.br

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

5. LAUDO TÉCNICO DO CONJUNTO PAISAGÍSTICO NATURAL MORRÃO

LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

MORRO DA GARÇA	**ZONA RURAL**	**MINAS GERAIS**	**BRASIL**
Nome do Bem Tombado:		Conjunto Paisagístico Natural Morrão	
Conjunto Paisagístico (área tombada em hectares):		33,9 hectares	
Endereço:		Zona Rural do Morro da Garça	
Decreto:		3301/2019	
Processo Aceito no ICMS Patrimônio Cultural a Partir do Exercício:		2022	
Responsável Técnico:		Frederico de Sá Senna Prates	
Identidade/ CAU		CAU A 39.521-8 : : Arquiteto e Urbanista/ Especialista em História da Cultura e da Arte pela FAFICH/ Mestre em Geografia pelo IGC : : UFMG	
Chefe do Setor da Prefeitura Responsável pela Implementação da Política de Patrimônio Cultural:		Liliane Diamantino Boaventura	
Data da realização do laudo:		24 de setembro de 2024	

Há obra de restauração em andamento?		Sim	**X**	Não
Há projeto aprovado por Lei de Incentivo à Cultura:		Sim	**X**	Não
Em caso positivo:		Federal		Estadual
		Municipal		Outra

Localização do Conjunto Paisagístico Natural Morrão	**Responsável:** Frederico de Sá Senna Prates : : CAU A39521-8	**Assinatura:**
Escala: gráfica	**Base:** Google Maps	**Data:** 04/12/2024

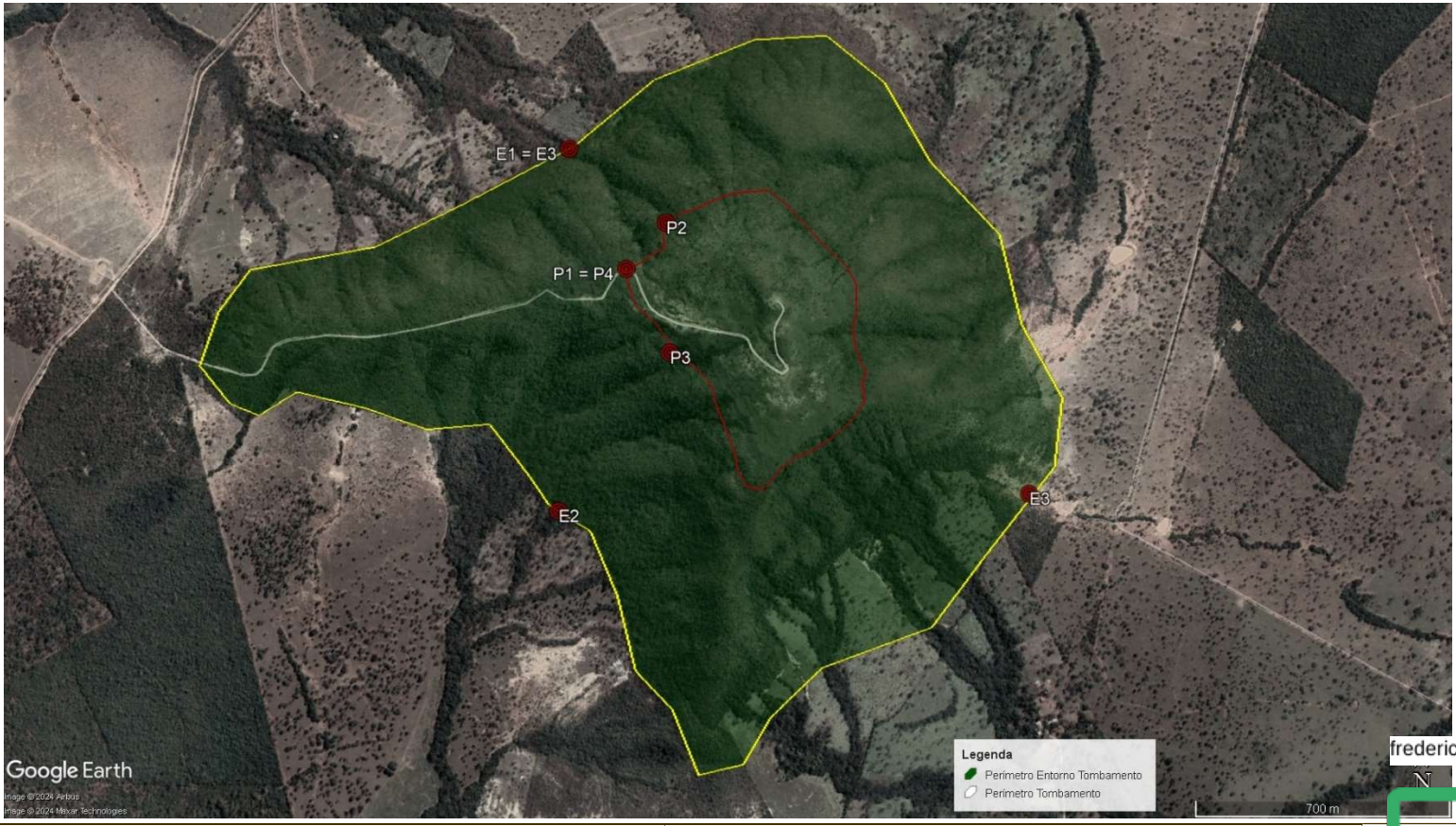
MUNICÍPIO: Morro da Garça/ MG

PREFEITO: Marco Túlio Leite Rocha **DATA:** 31 de dezembro de 2024

frederico@o3l.com.br
Assinado
D4Sign

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

TRECHOS: O perímetro de tombamento do Morrão está inserido na área rural em propriedade particular, tendo um total de 33,9 hectares. O perímetro de tombamento está demarcado por coordenadas geográficas e foi definido tendo como referência a curva de nível de 860 metros, conforme descrito abaixo: P1 – Início da poligonal (coord. 18°34’32.87”S, 44°37’16.57”O); P2 (coord. 18°34’28.77”S, 44°37’12.86”O); P3 (coord. 18°34’40.31”S, 44°37’12.50”O). A delimitação do perímetro de tombamento do Morrão foi definida tendo como referência as curvas de nível da região de 700m.



Mapa do Perímetro (Tombado e Entorno) do Conjunto Paisagístico Natural Morrão	**Responsável:** Frederico de Sá Senna Prates : : CAU A39521-8	**Assinatura:**
Escala: gráfica	**Base:** Google Maps	**Data:** 04/10/2024

frederico@o3l.com.br
Assinado
D4Sign

MUNICÍPIO: Morro da Garça/ MG

PREFEITO: Marco Túlio Leite Rocha **DATA:** 31 de dezembro de 2024

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

1. PLANO DE MANEJO				
Há plano de manejo?		**Sim**	**X**	**Não**
Está sendo seguido?		**Sim**		**Não**
Em caso negativo, por quê? Não se aplica.				
2. ATIVIDADES DE MINERAÇÃO / CULTIVO				
Há presença de atividades Mineratória ou de Cultivo		**Sim**	**X**	**Não**
Tipo: Não se aplica.				
Por quê? Não se aplica.				
Área Afetada: Não se aplica.				
Impacto: Não se aplica.				

3. SOLO	
X	**Processo de erosão**
--	**Urbanização**
--	**Ocupação irregular**
--	**Parcelamento do solo**
--	**Movimento de terra (terraplanagem, cortes, aterramento)**

Danos Verificados: Ao longo da estrada rural de acesso ao Conjunto Paisagístico Natural Morrão é possível identificar processos de erosão em curso. Já foram realizadas intervenções em prol do tratamento dos trechos erodidos às margens da via, com auxílio da colocação de pneus, medida que não foi eficiente e ainda contribuiu para a sujidade da via, tendo em vista que os pneus permanecem depositados de maneira inadequada no local. Sendo assim, recomenda-se mais uma vez o tratamento definitivo dos processos erosivos identificados ao longo da via de acesso ao bem. Na área de tombamento do Conjunto Paisagístico não existem processos de parcelamento do solo, urbanização ou ocupação irregular, se tratando de área rural sem moradias, não sendo verificado nenhum dano em relação a isto.

Foto 01: Vista do conjunto paisagístico tombado a partir da zona rural de Morro da Garça.

Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

4.RELEVO, FAUNA E FLORA	**Estado de Conservação**		
	Bom	**Regular**	**Precário**
Composição original da mata	55%	---	45%
Cobertura das vertentes	50%	25%	25%
Drenagem natural	50%	10%	40%
Condições do solo	65%	20%	15%
Presença de fauna	50%	---	50%
Condições do entorno/população	70%	---	30%

Danos Verificados: O Conjunto Paisagístico Natural do Morrão caracteriza-se por uma elevação no relevo em região plana do cerrado mineiro, que destaca-se na paisagem regional, sendo um referencial geográfico para todos no entorno. Trata-se de área de relevo inclinado, com forrações e arbustos típicos do cerrado, sendo verificado no local espécies endêmicas, tanto do reino vegetal quanto animal. O perímetro de tombamento do Morrão está inserido na área rural em propriedade particular, sendo três fazendas da Sra. Liliane Diamantino Boaventura de Castro, dos Srs. José Eustáquio e Milton Carneiro Mol, tendo um total de 33,9 hectares, sendo 1/3 da área do Morrão, do cume para a base. Atualmente, o perímetro protegido não é mais utilizado como áreas de pastagens ou lavoura, e esta, gradativamente, retornando a suas feições naturais. Destaca-se que, preteritamente, o local foi alvo de inúmeros processos de supressão vegetal e queimadas, sendo que o último ainda projeta perigos sobre o perímetro protegido, principalmente em períodos de seca, quando a vegetação fica seca e propicia à propagação de incêndio florestais. A ocupação da área de entorno do conjunto tombado é caracterizada por áreas de plantação e pastagens de fazendeiros locais. A extensão destas áreas de cultivo é claramente perceptível quando se está no cume do Morrão, de onde é possível visualizar áreas dos municípios vizinhos, em dias com poucas nuvens. Para além, pode-se dizer que, de um modo geral, as características de relevo, fauna e flora local, após a determinação da proteção legal e maior controle de acesso e uso, está em recuperação, não sendo verificados danos em relação a isto.

5. ACERVO ARQUEOLÓGICO:	
QUAL: Não se aplica	
5.1. SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS PRÉ-HISTÓRICO	
---	**Sítio a céu aberto**
---	**Sítio em grutas e abrigos**
---	**Casas subterrâneas**
---	**Aterros**
---	**Ateliês e/ou oficinas líticas**
---	**Cemitério**
5.2 SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS HISTÓRICOS	
---	**Ruínas de habitação**
---	**Ruínas de igrejas**

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

---	**Fortes e fortalezas**
---	**Canais de mineração**
---	**Desvios de rios**
---	**Cemitérios**
---	**Atividades de mineração: revirados, mundéus e catas**
---	**Olarias**
---	**Fábricas**
---	**Engenhos**
---	**Outros**

5.3. ACERVO ARQUEOLÓGICO	**Estado de Conservação**		
	Bom	**Regular**	**Precário**
Acesso	---	---	---
Sujidade	---	---	---
Degradação/Perda de elementos	---	---	---
Pinturas	---	---	---
Vestígios cerâmicos ou outros	---	---	---
Condições do entorno/população	---	---	---
Vegetação existente	---	---	---
Outros: (especificar)	---	---	---

Danos Verificados: Não existe acervo arqueológico no perímetro tombado.

6. ACERVO ESPELEOLÓGICO

Especificar: Não se aplica

Visitável: Não se aplica		**Sim**		**Não**

Observação: Não se aplica

6.1. ACERVO ESPELEOLÓGICO	**Estado de Conservação**		
	Bom	**Regular**	**Precário**
Acesso	---	---	---
Abrigo /gruta	---	---	---
Elevação rochosa/ pico	---	---	---
Degradação/perda de elementos/ sujidades	---	---	---
Condições do entorno/população	---	---	---
Vegetação existente	---	---	---
Outros: (especificar)	---	---	---

Danos Verificados: Não existe acervo espeleológico no perímetro tombado.

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

7. CURSOS DE ÁGUA	**Estado de Conservação**		
	Bom	**Regular**	**Precário**
Traçado original do curso	70%	10%	20%
Profundidade do leito (controle assoreamento)	50%	---	50%
Qualidade visual da água	100%	---	---
Qualidade da composição da água ou análise biológica	100%	---	---
Mata ciliar	45%	20%	35%
Sistema de monitoramento e comunicação de cheias	---	----	---
---	**Uso do curso d'água para abastecimento**		
---	**Existência de lançamento de esgotos sanitários**		

Danos Verificados: O conjunto tombado apresenta três cursos d'água intermitentes inscritos em seu perímetro de proteção. Estes cursos d'água se formam nos meses mais chuvosos e extinguem-se na maior parte do ano. Não há lançamento de efluente e não são utilizados para abastecimento. Os leitos são perceptíveis pela presença de vegetação mais densa às margens (mata ciliar), porém, ainda escassa dadas as condições de baixa pluviometria. Na ocasião da visita técnica ao local não foi verificado nenhum dano em relação aos cursos d'água do perímetro de tombamento.

8. ACESSIBILIDADE	**Estado de Conservação**		
	Bom	**Regular**	**Precário**
Estrada (terra)	65%	20%	15%
Trilhas: (terra e pedra)	60%	25%	15%

Descrição: O acesso ao Conjunto Paisagístico Natural Morrão é feito por estrada não pavimentada, relativamente plana, a partir do distrito sede de Morro da Garça. O trajeto segue em sentido sul, até a porteira de acesso ao perímetro protegido, que está disposta à esquerda da via. A partir deste ponto, o trajeto é em aclive acentuado, podendo ser realizado por veículos tracionados ou a pé. O acesso é delimitado por porteira, com cadeado, sendo que no local existe sinalização indicando que as chaves estão disponíveis na Prefeitura Municipal de Morro da Garça. Junto a porteira de acesso existe sinalização informativa sobre a proteção legal imposta sobre o perímetro e dados turísticos sobre o bem cultural protegido. Destaca-se que, periodicamente a prefeitura local faz a manutenção do trecho.

Danos Verificados: Por se tratar de uma estrada vicinal sem pavimentação o acesso ao Conjunto Paisagístico Natural Morrão apresenta características próprias que dificultam sua boa conservação, como os processos erosivos, o efeito da chuva intensa ou ainda da seca, devendo ser promovidas intervenções constantes para melhoria da mesma. Nota-se, nesse caso, o acúmulo de pneus descartados no entorno imediato da estrada, sendo que estes foram utilizados, a princípio, para o tratamento dos trechos erodidos às margens da via. Também é possível notar processos erosivos. Mais próximo ao topo do morro foram observados suportes metálicos com base em concreto descartados no chão, elemento que antes era utilizado como suporte para as antenas de telecomunicação que estão alocadas no topo do conjunto paisagístico. Recomenda-se, então, o recolhimento

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

dos pneus que não estão mais sendo utilizados para o tratamento dos trechos erodidos às margens da via, bem como de outros elementos descartados no conjunto, vinculados em grande medida ao uso pelas empresas de telecomunicação.

Foto 02: Vista geral da estrada sem pavimentação de acesso ao Conjunto Paisagístico Natural Morrão, trecho em aclive.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

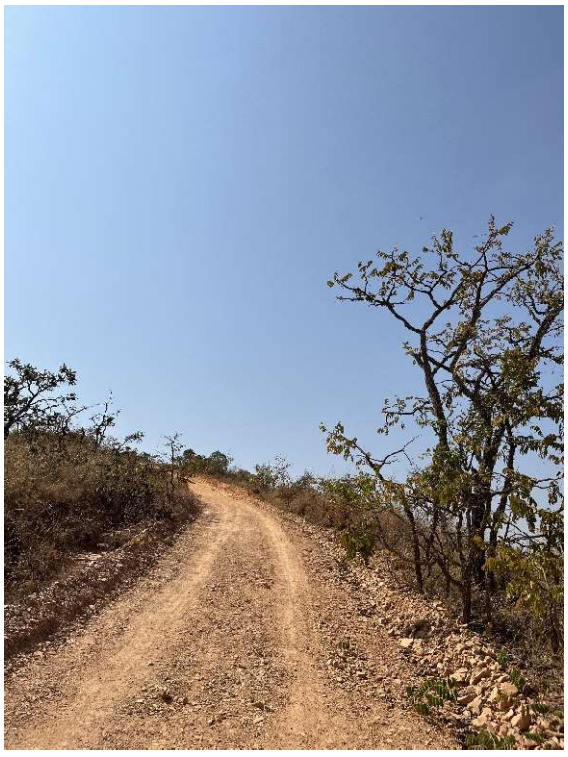


Foto 03: Vista geral da estrada sem pavimentação de acesso ao Conjunto Paisagístico Natural Morrão.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 04: Vista de descarte de pneus às margens da estrada de acesso ao Conjunto Paisagístico Natural Morrão.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 05: Vista de processos erosivos próximo à entrada do Conjunto Paisagístico Natural Morrão.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

9. BENS ASSOCIADOS

Especificar: Posto regional de repetição de TV e antena e Cruzeiro.

9.1 EDIFICAÇÕES/ESTRUTURAS	**Estado de Conservação**		
	Bom	**Regular**	**Precário**
Sede	---	---	---

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Almoxarifado	---	---	---
Banheiro público	---	---	---
Apoio ao turista	---	---	---
Portaria	---	---	---
Pontes	---	---	---
Acessibilidade por escadas/outros	---	---	---
Quiosque	---	---	---
Rede elétrica	80%	10%	10%
Posto regional de repetição de TV e antena	40%	30%	30%
Cruzeiro	60%	20%	20%

Descrição: Nos limites do conjunto tombado, localizados no cume do "Morrão", estão as antenas de telefonia e posto regional de repetição de TV, além de um cômodo técnico em alvenaria de tijolos emassada e rebocada, com laje de concreto acessada por escada de mesmo material e guarda-corpo metálico, e as antenas de TV e telefonia em estrutura metálica ou fixadas em postes de madeira. O local é abastecido por rede elétrica. As antenas em estruturas metálicas treliçadas apresentam tirantes em cabos de aço instalados em todas as direções. Há ainda um cruzeiro de madeira engastado no solo através de um tambor metálico preenchido com concreto. No topo do cruzeiro foi instalado um holofote.

Danos Verificados: O cômodo técnico em alvenaria de tijolos implantado no topo do Conjunto Paisagístico Natural Morrão se encontra em estado regular de conservação, sendo possível notar que a estrutura não recebe intervenções ou manutenções há alguns anos. Foram observadas rachaduras nas alvenarias, manchas de umidade e de sujidade aderida, desprendimento e esmaecimento da camada de tinta, e ferrugem nos elementos metálicos como nas esquadrias e no guarda-corpo da escada que leva a laje da cobertura. O cruzeiro de madeira apresenta rachaduras, ressecamento, áreas de perda, provavelmente em razão do ataque de insetos xilófagos, e manchas de umidade e sujidade. Nota-se, ainda, que foram fixadas garrafas de plástico no entorno das luminárias que compõem o cruzeiro, provavelmente para evitar que se quebrem com facilidade, seja por atos de vandalismo ou mesmo pela ação de animais e das intempéries. Válido mencionar que no topo do Conjunto Paisagístico Natural do Morrão estão diversas antenas de telecomunicação, algumas em utilização, outras já sem uso, o que compromete a fruição estética do bem cultural, das visadas do entorno e da paisagem. Por sua topografia elevada o local se constitui como um mirante, porém, o grande número de antenas prejudica e compromete este uso. Nesse caso, pode ser observado inclusive o descarte de material proveniente dessas antenas ao longo do conjunto, sendo necessária a limpeza e retirada dos entulhos.

9.2 MOBILIÁRIO URBANO	**Estado de Conservação**		
	Bom	**Regular**	**Precário**
Iluminação pública	---	---	---
Bebedouro	---	---	---
Banco	---	---	---

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Lixeira	---	---	---
Caixa de correio	---	---	---
Telefone público	---	---	---
Parada de ônibus com abrigo	---	---	---
Tipo de fechamento da área	---	---	100%
Monumento/obras ornamentais	---	---	---
Chafariz/fonte	---	---	---
Outros:	---	---	---

Descrição: O Conjunto Paisagístico Natural Morrão não conta com nenhum mobiliário urbano que favoreça sua utilização, tal como bancos ou lixeiras, contando somente com sistema de iluminação, constituído por um holofote instalado acima do Cruzeiro.

Danos Verificados: Não foi verificada a existência de qualquer mobiliário ou infraestrutura no Conjunto Paisagístico Natural Morrão que auxilie ou incentive o uso público, o que acaba comprometendo e desestimulando a visitação, na medida em que as pessoas não têm nenhum apoio quando chegam ao cume e nem motivos para permanecer por mais tempo apreciando a vista. Ademais, o principal atrativo do conjunto, a vista que proporciona por sua topografia elevada, é comprometida por seu uso funcional, enquanto local de instalação das antenas de comunicação, que interferem nas visadas a partir do bem cultural, além de estarem contribuindo para a sujidade, na medida em que podem ser encontradas estruturas de antigas antenas descartadas de forma inadequada ao longo do conjunto. Sendo assim, é recomendada a retirada de antigas antenas sem uso do local, a organização desses dispositivos, além da instalação de mobiliário adequado para permanência, recolhimento dos resíduos sólidos e ainda de sinalização, qualificando o espaço público e favorecendo seu uso.

Foto 06: Vista do cômodo técnico do posto regional de repetição de TV e antena. Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 07: Vista do Cruzeiro de madeira do Conjunto Paisagístico Natural Morrão, sendo possível notar a utilização de garrafas de plástico para proteger as luminárias instaladas.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 08: Vista das antenas de telecomunicação fixadas no topo do Conjunto Paisagístico Natural Morrão.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 09: Detalhe de estruturas metálicas descartadas no topo do Conjunto Paisagístico Natural Morrão, notando-se ainda o mato alto.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 10: Detalhe de estrutura metálica descartada no topo do Conjunto Paisagístico Natural Morrão, notando-se ainda o mato alto.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 11: Vista geral das antenas de telecomunicação instaladas no topo do Conjunto Paisagístico Natural Morrão, o que compromete a ambiência e as visadas a partir do bem.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 12: Detalhe de um dos suportes das antenas de telecomunicação descartado no Conjunto Paisagístico Natural Morrão.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 13: Vista geral da paisagem do Conjunto Paisagístico Natural Morrão a partir da edificação de apoio aos serviços de telecomunicação.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

9.3 AGENCIAMENTO	**Estado de Conservação**		
	Bom	**Regular**	**Precário**
Muro	---	---	---
Gradil	---	---	---
Paisagismo	---	---	100%
Estacionamento	30%	50%	20%
Sinalização interna (indicativa, interpretativa, segurança)	50%	30%	20%
Sinalização externa (trânsito, turística)	---	---	---
Outros: (cercamento)		50%	50%

Descrição: O terreno do conjunto paisagístico apresenta fechamento em cerca de arame farpado delimitando as áreas das três fazendas das quais faz parte. O acesso se dá por uma porteira que fica trancada e está sinalizada através de placas indicativas e de interpretação com informações sobre o bem cultural, legislação de proteção e instruções de preservação. Não há sinalização de trânsito. A área para estacionamento de veículos se dá no

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

cume do “Morrão”, porém não há uma delimitação de vagas e cabe de 02 a 03 veículos. O cume do Conjunto Paisagístico Natural Morrão não apresenta nenhum tipo de mobiliário voltado aos visitantes, sendo recomendada a instalação de sinalização de alerta aos riscos de queda e/ou descargas atmosféricas no cume do bem tombado e a instalação de lixeiras. O local também não conta com paisagismo.

Danos Verificados: As cercas de arame farpado que delimitam o perímetro tombado estão em estado de conservação razoável e cumprem sua função. Entretanto, no cume do “Morrão”, os cercamentos estão rompidos e tomados por vegetação invasora, sendo necessário intervenção. Ainda sobre a vegetação em alguns locais do cume o mato é alto, indicando não se tratar de área acessada pelos visitantes, existindo ainda elementos de descarte das torres de telecomunicação, sendo necessária a poda do mato alto seguido pela manutenção constante e ainda a retirada desses entulhos. Não há placas de trânsito ou turísticas que conduzam o visitante a partir da sede municipal, ou mesmo sinalização no cume do conjunto, sendo necessária à instalação junto de outros mobiliários como lixeira.

Foto 14: Vista do acesso ao Conjunto Paisagístico Natural Morrão.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 15: Vista da paisagem a partir do Conjunto Paisagístico Natural Morrão.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 16: Vista do mato alto no cume do Conjunto Paisagístico Natural Morrão. Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

10. EXISTÊNCIA DE INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA

				Estado de Conservação		
				Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**
Instalação de prevenção e combate a incêndio:				---	---	---
	Sim	**X**	**Não**			
Sistema de Segurança/ Alarme				---	---	---
	Sim	**X**	**Não**			
Sistema de Proteção Contra Descarga Atmosférica				70%	30%	---
X	**Sim**		**Não**			

Danos Verificados: As torres das antenas apresentam equipamentos de proteção a descargas atmosféricas, apesar disso, não há no local instalações ou plano de contingenciamento de incêndios, tampouco alarmes ou sistema de segurança. É recomendada a instalação de sinalização de alerta aos riscos de queda e/ou descargas atmosféricas no cume do bem tombado, bem como a elaboração de plano de contingenciamento de incêndios.

11. IMPACTO VISUAL

--	**Outdoor**
--	**Painel eletrônico**
--	**Placas de propaganda**
--	**Faixas ou cartazes**

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

X	**Pichação**
X	**Postes e fiação aparente**

Descrição: Como mencionado anteriormente o Morrão pode ser avistado de diferentes pontos da cidade, tanto da zona rural como do núcleo urbano, por se tratar de formação rochosa bastante elevada que se destaca na paisagem, configurando-se como um ponto de referência da comunidade local. Já no cume do Morrão é possível avistar grande extensão territorial, abarcando trechos de Morro da Garça e de municípios vizinhos, se configurando, então, como um mirante da cidade.

Danos verificados: O principal impacto visual no Conjunto Paisagístico Natural Morrão é proveniente das antenas de telecomunicação instaladas no seu cume, bem como da fiação que lhes constitui, prejudicando as visadas da paisagem a partir do bem cultural. Atualmente estão implantadas uma série de torres e postes de sustentação, sendo necessária a verificação de quais desses equipamentos se encontram em funcionamento, quais podem ser removidos, promovendo ainda a retirada dos elementos descartados de forma inadequada no terreno.

Foto 17: Vista das antenas de telecomunicação instaladas no cume do Conjunto Paisagístico Natural Morrão e do mato alto precisando de manutenção. Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 18: Vista de uma das visadas a partir da laje da edificação existente no cume, prejudicada por antena de telecomunicação.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 19: Poluição visual provocada pelas antenas, fiação aérea e pelos postes de repetição de sinal de comunicação instalados no Conjunto Paisagístico Natural Morrão.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

12. IMPACTO SONORO

---	**Ruídos de fundo**
---	**Ruídos intermitentes**
---	**Outros: (especificar)**

Descrição: Os ruídos percebidos no local correspondem às espécies de pássaros que compõem a fauna local e aquele causado pelo vento.

Danos verificados: Os ruídos percebidos no local não constituem impacto sonoro negativo.

13. QUALIDADE DO AR

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

---	**Emissão de gases (identificar: veículos e/ou indústrias)**
---	**Emissão de partículas**
X	**Outros: (queimadas)**

Descrição: Em razão dos grandes períodos de estiagem comuns à região são produzidas frequentes queimadas no local e arredores. Nestes períodos registram-se muitas nuvens de fumaça e grave comprometimento da qualidade do ar.

Danos verificados: Não se aplica.

14. RESÍDUOS SÓLIDOS / EFLUENTES

X	**Lixo doméstico**
---	**Industrial**
---	**Hospitalar**
---	**Acondicionado**
---	**Exposto**
---	**Esgoto doméstico**

Descrição: Há uma produção muito pequena de lixo descartado pelos visitantes que frequentam o local e ainda resíduos provenientes das antenas de telecomunicação instaladas no cume e dos pneus que foram utilizados para tratamento dos trechos erodidos às margens da via de acesso ao conjunto.

Danos verificados: No momento da visita técnica não foram identificados lixos no local, porém, não existem lixeiras no cume do Morrão, o que acaba dificultando o descarte adequado dos resíduos sólidos provenientes dos usuários e visitantes do conjunto. Por sua vez, foram verificados pneus utilizados para o tratamento dos trechos erodidos descartados às margens da via de acesso e ainda elementos das torres de telecomunicação, sendo necessário o recolhimento desses elementos e o descarte correto, responsabilizando as empresas de telecomunicação pelo uso adequado do espaço, pela manutenção das torres e pela retirada do material residual.

15. USOS

---	**Vendedores**
X	**Visitantes**
X	**Funcionários (técnicos das antenas de TV e telefonia)**
---	**Outros: (especificar)**

Usos: O local é visitando regularmente pelos técnicos das antenas de TV e telefonia, além de pessoas que buscam atividades de lazer, esporte e contemplação.

Danos verificados: Identificou-se ocorrências de pichações e inscrições na edificação de apoio situada no cume do “Morrão” e nas estruturas das antenas, além disso, o local não conta com lixeiras o que pode levar ao descarte irregular de resíduos sólidos, já identificados em vistorias de anos anteriores. Por sua vez, foram observados resíduos das antenas e postes de sustentação no terreno, resíduos que devem ser retirados e devidamente descartados, responsabilizando as empresas de telecomunicação pelo uso adequado do espaço.

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

16. AÇÕES PARA MITIGAÇÃO DE IMPACTOS	
---	**Redução de ruídos**
---	**Redução de efluentes atmosféricos**
---	**Redução de efluentes líquidos domésticos**
---	**Redução de efluentes líquidos industriais**
X	**Redução de resíduos sólidos**
X	**Drenagem pluvial**
X	**Contenção de encostas/aterros**
X	**Recomposição paisagística**
---	**Preservação do patrimônio cultural e paisagístico**
---	**Sistema viário e transporte coletivo**
---	**Atendimento a demanda por equipamentos de educação, saúde e recreação**

Detalhamento das Medidas: Recomenda-se que sejam implementadas lixeiras no local, que seja realizada a coleta dos descartes irregulares de pneus e de elementos das antenas de telecomunicação que não são mais utilizadas e que seja desenvolvido um plano de gestão e coleta dos resíduos sólidos no Conjunto Paisagístico Natural Morrão, incluindo medidas de responsabilização das empresas de telecomunicação pelo recolhimento e descarte adequado dos resíduos gerados. Indica-se ainda que sejam adotadas medidas de tratamento definitivo dos processos erosivos identificados ao longo da via de rolamento e que sejam previstas ações de prevenção as queimadas nos períodos de seca.

17. ANÁLISE DO ENTORNO	**Estado de Conservação**			
	Bom	**Regular**	**Precário**	
Bens Imóveis e Estruturas do Entorno	80%	---	20%	
Existência de Intervenções		**Sim**	**X**	**Não**

Descrição das intervenções: O entorno do bem tombado é constituído por áreas de pastagens e plantações das fazendas circundantes. Importante prever medidas de proteção ambiental na utilização dos recursos naturais através da implementação de um plano de manejo, através do qual se estabelece medidas específicas embasadas num diagnóstico detalhado da área. Ademais, é necessário prever ações de prevenção e combate a incêndio, conscientizando também os produtores e moradores das proximidades.

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Foto 20: Vista da paisagem a partir do cume do Conjunto Paisagístico Natural Morrão, da laje da edificação de apoio.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 21: Vista da paisagem a partir do cume do Conjunto Paisagístico Natural Morrão.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

Foto 23: Vista do Conjunto Paisagístico Natural Morrão na paisagem de Morro da Garça.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

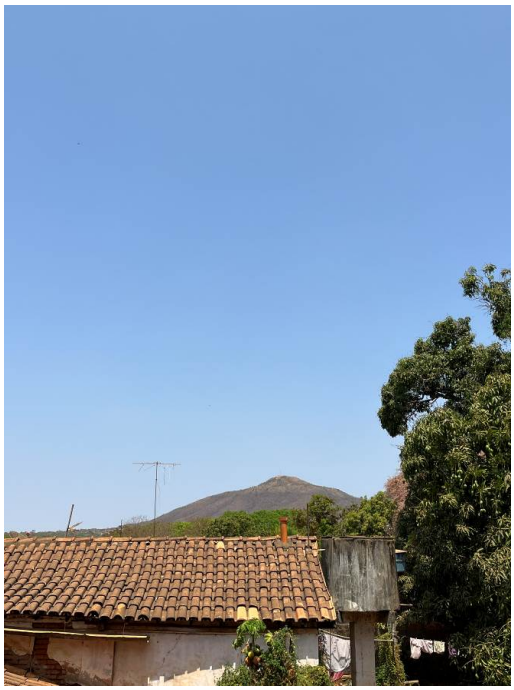


Foto 24: Vista do Conjunto Paisagístico Natural Morrão na paisagem de Morro da Garça.
Autoria: Gabriela Ruas (24/09/2024).

CONCLUSÃO

	Estado de Conservação			
	Bom	**Regular**	**Ruim, necessitando de intervenção**	**Descaracterizado**
Conjunto Paisagístico Natural Morrão	55%	25%	20%	---

Conclusão sobre o estado de Conservação: O estado de conservação do Conjunto Paisagístico Natural Morrão é bom, porém, ao longo dos anos são apontadas medidas para melhoria do bem cultural, porém, as mesmas não são efetivadas. Além disso, nota-se que o uso do cume para abrigar antenas de telecomunicação vem cada vez mais causando prejuízos ao conjunto protegido, uma vez que causa interferências e impactos visuais no espaço público do cume e ainda nas visadas a partir dele. Sendo assim, recomenda-se mais uma vez o tratamento definitivo dos processos erosivos identificados ao longo da via de acesso ao bem, o tratamento paisagístico do local, aparando o mato que se encontra alto e prevendo melhorias para favorecer o uso do mirante e a instalação de mobiliário como lixeiras e bancos para contemplação da paisagem. Outra medida necessária é a coleta dos descartes irregulares de pneus e de elementos das antenas de telecomunicação que não são mais utilizadas e o desenvolvimento de um plano de gestão e coleta dos resíduos sólidos no Conjunto Paisagístico Natural Morrão, incluindo medidas de responsabilização das empresas de telecomunicação pelo recolhimento e descarte adequado dos resíduos gerados. Devem ser previstas também ações de prevenção as queimadas nos períodos de seca e medidas de proteção ambiental na utilização dos recursos naturais junto as propriedades do entorno imediato através da implementação de um plano de manejo, estabelecendo medidas específicas embasadas num diagnóstico detalhado da área. Faz-se necessário também dotar a estrada vicinal de acesso ao bem cultural de placas indicativas, orientando de maneira assertiva o destino dos usuários. No cume do “Morrão”, onde o uso público é mais intenso, recomenda-se a implantação de sinalização de alerta

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

aos riscos à vida (descargas atmosféricas e queda), delimitação de área de estacionamento, mesmo que para poucos veículos, e realização de reforma na edificação existente que se encontra com danos aparentes. Em relação a poluição visual, é necessário que a fiação proveniente das antenas seja organizada e ocultada, visando a fruição estética da paisagem e a melhoria na ambiência local, considerando principalmente que essa condição só vem se agravando com o tempo, sendo instaladas novas antenas, com o abandono das antigas no próprio terreno sem o descarte adequado dos elementos.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA REALIZAÇÃO DO LAUDO TÉCNICO

SETOR DE PROTEÇÃO Cultura@morrodagarca.mg.gov.br **DE MORRO DA GARÇA**

Assinado
Liliane Diamantino Boaventura
D4Sign

Liliane Diamantino Boaventura

Chefe do Setor de Patrimônio Cultural da Prefeitura Municipal de Morro da Garça

Rua Deputado Manoel Pereira da Silva : : n°31 : : Centro : : Morro da Garça/ MG : : CEP: 39248-000

(38) 3725-1110 : : cultura@morrodagarca.mg.gov.br

CONSULTORIA TÉCNICA

O3L Arquitetura Ltda.

CNPJ: 12.442.381/0001 – 48

CAU/MG: PJ 13.783-9

DATA: 04 de outubro de 2024

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Cultura@morrodagarca.mg.gov.br
Assinado
Liliane Diamantino Boaventura
D4Sign

Frederico de Sá Senna Prates: : Arquiteto e Urbanista : : CAU A 39.521-8

frederico@o3l.com.br

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

6. REGISTROS DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – RRT SOBRE O LAUDO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS BENS TOMBADOS

CAU/BR Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT 14947857

1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome Civil/Social: FREDERICO DE SA SENNA PRATES
CPF: 050.XXX.XXX-10
Título Profissional: Arquiteto(a) e Urbanista
Nº do Registro: 000A395218

1.1 Empresa Contratada

Razão Social: O3L ARQUITETURA LTDA - ME
CNPJ: 12.XXX.XXX/0001-48
Período de Responsabilidade Técnica: 02/04/2012 - sem data fim
Nº Registro: PJ137839

2. DETALHES DO RRT

Nº do RRT: SI14947857I00CT001
Modalidade: RRT SIMPLES
Data de Cadastro: 06/11/2024
Forma de Registro: INICIAL
Data de Registro: 19/11/2024
Forma de Participação: INDIVIDUAL

2.1 Valor do RRT

Valor do RRT: R$119,61 Boleto nº 21151360 Pago em: 19/11/2024

3. DADOS DO SERVIÇO/CONTRATANTE

3.1 Serviço 001

Contratante: Prefeitura Municipal de Morro da Garça
CPF/CNPJ: 17.XXX.XXX/0001-06
Tipo: Pessoa Jurídica de Direito Público
Data de Início: 08/10/2024
Valor do Serviço/Honorários: R$14.500,00
Data de Previsão de Término: 31/12/2024

3.1.1 Endereço da Obra/Serviço

País: Brasil
CEP: 39248000
Tipo Logradouro: PRAÇA
Nº: 440
Logradouro: Praca Sao Sebastiao
Complemento:
Bairro: CENTRO
Cidade/UF: Morro da Garça/MG

3.1.2 Atividade(s) Técnica(s)

Grupo: ATIVIDADES ESPECIAIS EM ARQUITETURA E URBANISMO
Quantidade: 1,00
Atividade: 5.1 - ASSESSORIA
Unidade: unidade

Grupo: ATIVIDADES ESPECIAIS EM ARQUITETURA E URBANISMO
Quantidade: 1,00
Atividade: 5.3 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Unidade: unidade

Grupo: ATIVIDADES ESPECIAIS EM ARQUITETURA E URBANISMO
Quantidade: 4,00
Atividade: 5.7 - LAUDO TÉCNICO
Unidade: unidade

3.1.3 Tipologia

Tipologia: Cultural

3.1.4 Descrição da Obra/Serviço

Serviços Técnicos, Assessoria, Implantação e manutenção da Política Cultural Municipal no âmbito do programa de

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

distribuição do ICMS no Estado de Minas Gerais – Critério Patrimônio Cultural em conformidade com as disposições estabelecidas na Deliberação Normativa nº 01/2021 do CONEP - Conselho Estadual do Patrimônio Cultural - concernente à Lei Estadual 18.030/2009, conhecida como Lei Robin Hood, sendo os trabalhos devidamente encaminhados Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA/MG, sendo:

- Assessoria presencial, implantação e manutenção da Política Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural e Investimentos e Despesas Financeiras em bens culturais protegidos; Cadastramento da documentação do Quadro I– conjuntos documentais A e B (Política Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural e Investimentos e Despesas Financeiras em bens culturais protegidos) no decorrer do período de ação e preservação; Cadastramento da documentação do Quadro I – conjuntos documentais A e B (Política Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural e Investimentos e Despesas Financeiras em bens culturais protegidos) no decorrer do período de ação e preservação;
- Quadro II-A: Coordenação e Atualização/ Execução do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural;
- Quadro III-A: Execução dos Laudos Técnicos de estado de conservação dos Bens Culturais Tombados, na esfera municipal: Bem Imóvel Casarão - Atual Casa da Cultura do Sertão, Bem Móvel Imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição, Conjunto Paisagístico Praça de São Sebastião, Conjunto Paisagístico do Morrão;
- Quadro III-B: Execução do Relatório de Salvaguarda de Bem Imaterial Registrado, na esfera municipal: Festa da Lavoura (Celebração);
- Quadros III-C: Assessoria na execução das ações de educação para o Patrimônio Cultural e de Difusão.

3.1.5 Declaração de Acessibilidade

Declaro a não exigibilidade de atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei n° 13.146, de 06 de julho de 2015.

4. RRT VINCULADO POR FORMA DE REGISTRO

Nº do RRT	Contratante	Forma de Registro	Data de Registro
SI14947857I00CT001	**Prefeitura Municipal de Morro da Garça**	**INICIAL**	**06/11/2024**

5. DECLARAÇÃO DE VERACIDADE

Declaro para os devidos fins de direitos e obrigações, sob as penas previstas na legislação vigente, que as informações cadastradas neste RRT são verdadeiras e de minha responsabilidade técnica e civil.

6. ASSINATURA ELETRÔNICA

Documento assinado eletronicamente por meio do SICCAU do arquiteto(a) e urbanista FREDERICO DE SA SENNA PRATES, registro CAU nº 000A395218, na data e hora: 2024-11-06 15:48:29, com o uso de login e de senha. O **CPF/CNPJ** está oculto visando proteger os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural **(LGPD)**.

D4Sign 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

106 páginas - Datas e horários baseados em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinaturas gerado em 15 de January de 2025, 09:27:29

MG 2026 QIIIA pdf

Código do documento 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70

Assinaturas

Frederico de Sá Senna Prates
frederico@o3l.com.br
Assinou

Liliane Diamantino Boaventura
Cultura@morrodagarca.mg.gov.br
Assinou

Eventos do documento

12 Jan 2025, 10:06:14
Documento 2b3bd2a1-08d1-4451-9864-72b961c41f70 **criado** por FREDERICO DE SÁ SENNA PRATES (5180019d-7592-4d07-bd16-5cc8d4333041). Email:frederico@o3l.com.br. - DATE_ATOM: 2025-01-12T10:06:14-03:00

12 Jan 2025, 10:09:44
Assinaturas **iniciadas** por FREDERICO DE SÁ SENNA PRATES (5180019d-7592-4d07-bd16-5cc8d4333041). Email: frederico@o3l.com.br. - DATE_ATOM: 2025-01-12T10:09:44-03:00

12 Jan 2025, 10:09:58
FREDERICO DE SÁ SENNA PRATES **Assinou** (5180019d-7592-4d07-bd16-5cc8d4333041) - Email: frederico@o3l.com.br - IP: 191.185.65.253 (bfb941fd.virtua.com.br porta: 8274) - Documento de identificação informado: 050.589.466-10 - DATE_ATOM: 2025-01-12T10:09:58-03:00

13 Jan 2025, 09:02:59
LILIANE DIAMANTINO BOAVENTURA **Assinou** - Email: Cultura@morrodagarca.mg.gov.br - IP: 170.82.107.208 (208-107-82-170.rznet.com.br porta: 3110) - Documento de identificação informado: 642.599.866-00 - DATE_ATOM: 2025-01-13T09:02:59-03:00

Hash do documento original
(SHA256):f06f0878c8d81b5836af862a7e15dd15765befb81e1265092b3cc7a474cd7932
(SHA512):c789164b8b1833b71fe5377c8cb76357e028a1f7032d04d2fddf2c19b32a8050059f25f49ee5739d19afb37bf7d6cc5b6095325e6d8c1bf47150de3796f03b94

Esse log pertence **única** e **exclusivamente** aos documentos de HASH acima

106 páginas - Datas e horários baseados em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinaturas gerado em 15 de January de 2025, 09:27:29

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign
Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL
Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.